

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1916 | 15 de outubro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

## Câmaras já não são todas PS e PSD há uma independente

› págs. 6, 7, 8, 10, 11 e 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

## CIART reabre remodelado na próxima sexta-feira

› pág. 13

VILA DE REI

## Achigã é rei gastronómico durante nove dias

› pág. 13



FRANGO  
DA QUINTA  
15%  
DESCONTO  
EM CARTÃO

CARTÃO DA  
QUINTA

INSTALA A APP  
**CARTÃO DA  
QUINTA**

MAIS TEMPO  
PARA POUPAR

OFERTA DA  
TAXA DE ENTREGA  
EM CARTÃO

FRANGO DA QUINTA  
TODOS OS DIAS  
O MELHOR  
PREÇO/KG



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO  
DESDE 1986

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com



# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-  
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís  
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,  
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-  
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, António  
Brotas, António Fontinhas, António Maia  
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja  
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-  
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo  
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernando Machado, Fernando Penha,  
Fernando Raposo, Fernando Rosas,  
Fernando Serrasqueiro, Fernando de  
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,  
Lopes Marcelo, João Belém, João de  
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-  
los Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim  
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José  
Castilho, José Dias Pires, José Sanches  
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda  
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da  
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,  
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-  
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,  
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),  
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos  
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatuto-  
editorial.aspx](http://www.gazeta<br/>dointerior.pt/informacoes/estatuto-<br/>editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional,SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos  
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-  
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José  
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV  
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

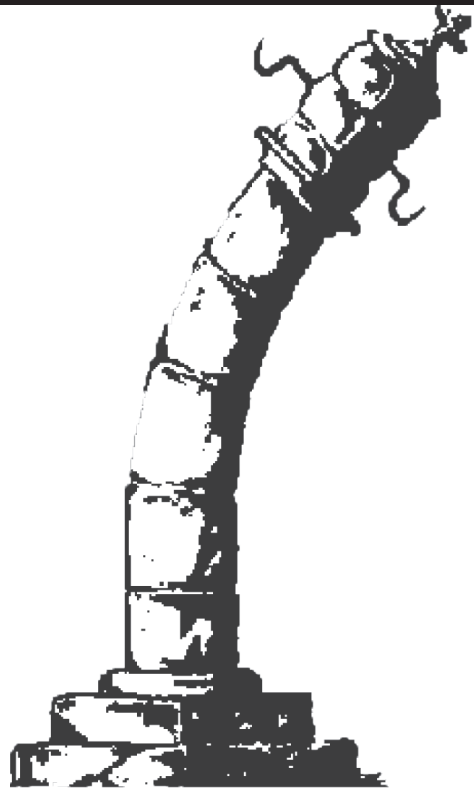
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco  
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 24,00€ c/ IVA  
Países UE: 45,00€ c/ IVA  
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
 ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA



## INCOMPLETO

Finalmente as lâmpadas fundidas dos postes de iluminação da Rua Bartolomeu da Costa, em Castelo Branco, foram substituídas, fazendo com que aquela zona da cidade não esteja mergulhada na escuridão. Ao mesmo tempo foi também religada a iluminação cénica dos muros do Parque da Cidade, da Santa Casa da Misericórdia, do Jardim do Paço e da antiga Escola de Enfermagem. O problema é que o trabalho ficou a meio e como a maioria dos pontos de iluminação não funciona, não é bonito de se ver o que ali está. Será que numa segunda fase vão reparar o que não funciona?. Se assim for, não se esqueçam também dos pontos de iluminação do Passadiço e do Cruzeiro de São João, bem como dos postes da rotunda, uma vez que de seis apenas dois dão luz. Haja luz.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

OMUNDO respirou de alívio, os povos que sofrem a guerra, dos dois lados da trincheira, manifestaram na rua a sua alegria pela perspectiva de verem o seu pesadelo finalmente enterrado. O chefe supremo do Mundo teve o seu momento de glória a nível planetário, fez tudo para respeitar os *timings* da guerra, fazendo-a (por agora) suspender a tempo de ganhar o prémio Nobel da Paz. Prémio que ele reiteradamente ia dizendo que seria um escândalo se não lhe fosse atribuído. Naturalmente, não ganhou, o que o deixou tão perturbado como ficaria uma criança a que lhe fosse retirado o brinquedo favorito. Não resisto a citar a declaração da porta-voz da Casa Branca sobre esta frustração presidencial. Garantiu que o presidente vai continuar a fazer acordos e a acabar com guerras. Garante que Donald Trump tem um coração humanitário e que “nunca haverá ninguém como ele”. Parafraseando Lenine, estes discursos primários e seus acólitos, é a doença infantil do trumpismo, que alimenta os seguidores, mas que também vai marcar o seu fim.

O Mundo respirou de alívio e satisfação, as populações dos dois lados ainda mais, mas a notícia pode ser pode manifestamente otimista. Ainda não chegámos, muito

longe disso, à paz que se quer duradoira, estamos apenas no primeiro estágio do processo, que é o cessar-fogo. Muito importante, também porque pode representar o fim do martírio dos reféns Israelitas e de mais de mil prisioneiros Palestinos em Israel. A partir de agora o processo vai ser muito complicado e com muitas pedras a atrapalhar o caminho. Ainda que o contexto atual seja mais favorável à paz, todos sabemos, porque a memória ainda está fresca, que qualquer faúlha pode reacender a guerra.

NO MOMENTO em que escrevo estes apontamentos, já se vai completando o quadro nacional dos resultados das eleições autárquicas. Entre perdas e ganhos, salienta-se a resiliência do Partido Socialista que prova que eram manifestamente exageradas as notícias do caminho para sua irrelevância. A vitória surpreendente em capitais como Viseu, também conhecida como capital do Cavaquistão, Coimbra, Évora ou Bragança, não esconde a derrota amarga em Lisboa, Sintra e Porto para a coligação AD que será assim o maior vencedor da noite, ganhando a presidência da Associação Nacional de Municípios. Mas deixemos o nacional e apenas umas breves palavras para aquilo que nos está mais próximo, cujos dados o nosso jornal apresenta bem discriminados páginas mais adiante. A principal constatação de que as cores políticas do Distrito não sofreram significativas alterações e assim, o PS vai continuar à frente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

O dia em que o povo foi chamado a escolher aqueles que vão cuidar e fazer desenvolver o seu território, já passou. Agora esperamos, temos a certeza, de que todos os eleitos vão assumir as suas responsabilidades e provar que, em favor das populações que representam, não há diferenças que justifiquem o ódio e o bloqueio das instituições, sendo o diálogo sempre a solução dos problemas. A democracia venceu mais uma vez. Bom trabalho!

## Interioridades

por: António Fontinhas



Nasci no Concelho de Castelo Branco, em 1976. Sou pai de dois filhos e apaixonado pela fotografia desde os seus 12 anos de idade, também adoro ler BD e ouvir vinils. Vivi em Lisboa, mas o apelo da Beira trouxe-me de volta. As viagens pelo mundo e a sua natureza foram as minhas primeiras aventuras na fotografia e fizeram com que me tornasse colaborador regular da revista *National Geographic Portugal*, desde 2004, e com mais de 50 artigos publicados até hoje. O fotojornalismo veio depois, com as agências *Global Imagens*, *4SeePhoto* e a *Lusa*, com quem trabalho regularmente e com Carteira Profissional de Jornalista. O gosto para ensinar levaram-me a orientar workshops, oficinas e viagens muito ligadas à Iniciação da Fotografia e a Fotografia de Natureza com a *Officina Art Studio* e a *Wildlife Portugal*, entre muitas outras. Gosto de fotografar com lentes Tamron e sou embaixador da marca em Portugal, sou um dos fotógrafos acreditados pela Robisa em Portugal. Tenho editado, em co-autoria, sete livros com ênfase para a Beira Baixa, a Natureza, a Ruralidade e o Microcosmos.

O ano de 2025 tem sido um ano muito preenchido e com vários projetos fotográficos a acontecer, nomeadamente o *Beira Baixa, nas 4 Estações*, uma viagem pelo território com registos fotográficos no espaço e no tempo. Também desenvolvo um projeto de experiências fotográficas no Parque do Barrocal, onde se convida os participantes a conhecer, a fotografar e posteriormente essas suas imagens são divulgadas, é o exemplo da *Exposição Fotográfica Colectiva* agora aí exposta, que mostra o resultado dos primeiros quatro workshops deste ano. Recentemente fiz um conjunto de reportagens sobre os *Cuidados Médicos na Beira Interior*, com apoio de uma bolsa jornalística da *Journalism fund Europe*, além de publicadas no sua *Web*, foram também publicadas nos jornais *Público* e *Expresso*.

Também trabalho regularmente a imagem de projetos de arquitectura paisagística com a empresa Topiaris, caso do projecto multi-premiado *Parque do Barrocal* e inicio agora outro projeto de imagem de arquitetura e natureza na zona de Lisboa. Este Outono, inauguro uma exposição fotográfica *outdoor* de grandes dimensões intitulada *Gigantes Verdes* em parceria com o Município de Lousada; também existe o livro do mesmo tema, mais completo, com 200 fotografias do autor.

Vivo por opção na Beira Baixa; porque há muitos momentos que precisam de ser imortalizados neste território...

Facebook: @PhotoPedroMartins

Instagram: @photo\_pedro

Web: [pedro-martins.net](http://pedro-martins.net)



## MOSAICO CULTURAL

## PATRIMÓNIO BOTÂNICO – A TÍLIA



LOPES MARCELO

Não será novidade para os leitores reconhecerem que a matriz principal que tem sustentado ao longo de mais de duas décadas, este nosso Mosaico Cultural é a cultura popular de raiz rural, a memória colectiva dos saberes, dos saber-fazer das gerações que nos antecederam e que, em parte significativa, ainda nos rodeiam se soubermos com eles continuar a aprender e a dialogar.

Assim, para além da espuma dos dias do nosso atribulado tempo, abordarei algumas vertentes do património, quer de origem vegetal, quer de origem animal. Começamos pelo património botânico, base dos sempre úteis chás. Como se diz noutros contextos: **um chá por dia, nem sabe o bem que lhe fazia!**

Dos mais populares e com efeitos de acalmar o sistema nervoso, de aliviar a ansiedade e combater a insónia, destaco hoje o **chá de tília**.

A Tília é uma árvore sagrada, histórica e lendária, com origem nas antigas civilizações germânicas, de grande longevidade comparada com o carvalho. Como o Ulmeiro-campestre, a tília

é uma imponente árvore, muito vista no centro das povoações, frequentemente plantada em renques nas áleas dos parques e jardins públicos até de grandes capitais da Europa, com destaque para Berlim na sua *Unter den Linden* (Sob as Tílias).

Tem o seu habitat na Europa, designadamente em Portugal, como árvore de sombra e ornamental, suportando a altitude até os 1800 metros. Pode atingir mais de trinta metros de altura, com o tronco erecto, casca lisa e gretada a partir dos vinte anos. Apresenta folhas alternadas, pecioladas, inteiras, cordiformes, de cor verde-mar, cheiro agradável e sabor mucilaginoso. As partes mais utilizadas são as flores jovens branco-baças, com as pequenas folhas adjacentes, colhidas em Junho ou Julho, deixando-as secar á sombra e conservar ao abrigo do ar e da luz.

As suas propriedades sedativas e relaxantes têm o efeito de reduzir a ansiedade, o nervosismo e a insónia, promovendo o relaxamento do sistema nervoso. Alivia a febre por gerar transpiração, a tosse persistente e a dor de cabeça. Ajuda a aliviar as dores de estômago, cólicas e indigestão, graças às propriedades relaxantes e anti-inflamatórias. Contribui para regular a pressão

arterial e melhora a circulação sanguínea. Tem efeito diurético ajudando a reduzir a retenção de líquidos, aumentando a produção de urina.

Acresce, ainda, que em conjunto com a **erva-cidreira**, melhora ainda mais o efeito calmante. Facilmente se reconhecerá que nesta conjuntura pós eleições autárquicas, quer a quem ganhou, quer a quem perdeu, fará muito bem tomarem uma boa dose de chá de tília.

(Exemplifica-se com uma gravura das folhas e flores de tília)



## O GRITO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Começo a escrever e... pois é, lembro que estamos em Outubro, o primeiro mês do último trimestre de 2025! E tenho de acrescentar o ponto de exclamação, tomo consciência da corrida dos dias, estamos no Outono e breve, breve estamos no Natal e no Inverno. Vem-me logo à lembrança o verso de Torga «**É o cavalo do tempo a galopar...**» no poema «Apocalipse» que fala do tempo. Na verdade, é apocalíptica a sua passagem. Na voz do poeta é «**Um relâmpago a rasgar / O céu dum pesadelo**», acrescentando na 3ª e última estância: «Besta infernal, / Com asas de morcego / E raiva desbocada», designação que se enleia no título do poema.

Todavia, deixando esta perspectiva de tempo, volto-me para uma outra, a de *época*: estamos no Outono, que desbota mais os verdes, amarelece as folhas, que começarão em breve a tecer tapetes que fazem frufus sob os nossos passos e rodopiarão em dança interminável nos braços do vento. Logo associo ao poema «Dança do Vento» de Afonso Lopes Vieira, de que faço um extracto dos primeiros versos: «**O vento é bom bailador, / Baila, baila e assobia. / baila, baila e rodopia / E tudo baila em redor. / E diz às flores, bailando: / - Bailai comigo, bailai! / E elas, curvadas, arfando, / Começam, débeis, bailando. / E suas folhas, tombando, / Uma se esfolha, outra cai. / E o vento as deixa, abalando, / E lá vai!... / (...)**».

Ainda não temos o tempo amável duma frescura doce, está quente, os primeiros dias do mês colaram-se a perto dos 30º, mas as ondas de calor sufocante deste Verão penso que desapareceram. Há noites frias e há vento em certos momentos, geralmente de manhã e à noite. Mas eis um Outubro que é passagem de ciclos de vida, de saberes populares plasmados em ditados e provérbios. Há dois que rememoro e parecem contraditórios inicialmente: «Em Outubro, pega tudo» e «Outubro seca tudo». Depende sobretudo do *tempo climático*: se o mês trazer as primeiras chuvas, a terra fica preparada para a fertilidade do que se plantar; se houver falta de chuva, não haverá resultado positivo na actividade agrícola. Daí

que venha a oscilação: o que está maduro será colhido, o que se projecta para o futuro poderá realizar o sonho da renovação ou poderá transformar-se em insucesso. Vamos ver o que nos proporciona a irregularidade climática, agora mais agressiva devido à agressão humana.

Passei pela Natureza outonal de Outubro, mas não estou sozinha com essa Natureza, porque há um mundo humano de que faço parte e, por isso, essa *agressão humana* atira-me para uma realidade que, a nível mundial, ninguém esquece. Não são apenas as alterações climáticas, mas as guerras entre os povos. O mundo está agitado e desencadeia em nós a revolta pelo genocídio em Gaza do hediondo Netanyahu e pela crueldade e atrevimento de Putin e pela instabilidade que Trump instaurou em praticamente todos os cantos do planeta que habitamos. Se Outubro tem datas a assinalar como o 5 de Outubro pela implantação da República em Portugal no ano de 1910, sendo também o 5 de Outubro o *Dia Mundial do Professor*, efeméride a distinguir, sei que o 10 de Outubro celebra o *Dia Mundial da Saúde Mental* (instituído em 1992 pela Federação Mundial de Saúde Mental) - há outras datas importantes, mas centrei-me nesta com a esperança de que o *Donald* tome conhecimento por se chamar a atenção para casos como o seu. Os outros dois nomes que citei podem considerar-se igualmente como abrangidos por problemas de saúde mental que a barbaridade e o alheamento do sofrimento do outro ratificam.

O mundo humano adoece pela crueldade, pela agressão ou pela indiferença. Lembro a propósito um poema - «Demissão» - de José Saramago (in *Os Poemas Possíveis*): «**Este mundo não presta, venha outro. / Já por tempo de mais aqui andamos / A fingir de razões suficientes. / Sejamos cães do cão: sabemos tudo / De morder os mais fracos, se mandamos, / E de lambar as mãos, se dependentes**».

A culpabilização de um *nós todos*, que teríamos o dever de mudar as circunstâncias, esbarra, porém, numa incapacidade perante o poder que se afigura dominante pela força. No entanto, temos ainda o outro poder: o do grito, que é a denúncia, o enfrentamento,

levando a efeito a acção possível. Acredita-se que *as palavras têm a leveza do vento e a força da tempestade* (Victor Hugo). É o grito! Assim, invoco uma das minhas pinturas preferidas: *O Grito* do norueguês Edvard Munch, que se tornou um símbolo da angústia, da dor e do medo humanos. Há quatro versões da mesma pintura, sendo a de 1893 a que se tornou famosa, representando uma das mais importantes do movimento expressionista. Foi inspirada por uma experiência pessoal, quando o pintor caminhava por Oslo e sentiu ansiedade ao observar o céu que se tingia de vermelho e teve a sugestão de ouvir um *grito* da Natureza. Cores intensas de vermelho sangue *gritam* igualmente no cenário por detrás dum esboço de figura humana com a boca em O e as mãos agarrando lateralmente a cabeça, todos os elementos concatenando uma circunstância de terror. Há quem interprete que é a angústia humana perante o mundo caótico. Considero uma pintura que desce fundo na nossa emoção. É obra de grande valor comercial e foi roubada em Agosto de 2004 – ainda não apareceu!

É pelo grito que se faz confronto ao que aflige, sejam manifestações que agitam os países em prol da Palestina, seja o que se testemunha e divulga, tornando-se esse grito palavra de revolta e desespero e a palavra ganha força – por causa das palavras enchem-se prisões de ditadores e faz-se tortura e usam-se armas de morte. A propósito, cito um poema de José Jorge Letria, «Meditação sobre os Poderes» (in *Quem com ferro ama*):

**Rubricavam os decretos, as folhas tristes  
sobre a mesa dos seus poderes efémeros.  
Queriam ser reis, czares, tantas coisas,  
e rodeavam-se de pequenos corvos,  
palradores e reverentes, dos que repetem:  
és grande, ninguém te iguala, ninguém.  
Repartiam entre si os tesouros e as dádivas,  
murmurando forjadas confidências,  
não amando ninguém, nada respeitando.  
Encantavam-se com o eco liquefeito  
das suas vozes comandando, decretando.  
Banqueteavam-se com a pequenez  
de tudo quanto julgavam ser grande,  
com os quadros, com o fulgor novo-rico  
das vénias e dos protocolos. Vinha a morte  
e mostrava-lhes como tudo é fugaz  
quando, humanamente, se está de passagem,  
corpo em trânsito para lado nenhum.  
Acabaram sempre a chorar sobre a miséria  
dos seus títulos afundados na terra lamacenta.**

Mas termino com um pensamento de Simone de Beauvoir: «**Em todas as lágrimas há uma esperança**».



O Comando Territorial de  
Castelo Branco da Guarda  
Nacional Republicana (GNR).



PARQUE URBANO LOCALIZADO JUNTO À ROTUNDA DA EUROPA

# Quinta do Jardim tem projeto vencedor

O projeto contempla um Centro de Ciência Viva e uma Academia de Ginástica entre outros espaços que valorizam a cidade

O projeto da empresa Baldios + Embaixada foi o vencedor do concurso público de conceção para a elaboração do Projeto de Arquitetura e Especialidades do Parque Urbano Quinta do Jardim, em Castelo Branco, que contempla um Centro Ciência Viva e uma Academia de Ginástica.

A entrega dos prémios aos projetos vencedores realizou-se dia 6 de outubro, no Auditório da Fábrica da Criatividade.

O procedimento para o Parque Urbano Quinta do Jardim, localizado a Nordeste da cidade, junto da Rotunda Europa, entre a Urbanização da Quinta Pires Marques e a Urbanização da Quinta da Parrela/Quinta do Bosque, foi elaborado pela Câmara de Castelo Branco, em colaboração com a Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitetos, tendo recebido 16 propostas.

Na sequência da análise formal dos elementos apresentados, o júri admitiu 10 trabalhos. Após análise e avaliação, o júri procedeu à ordenação



A entrega de prémios realizou-se na Fábrica da Criatividade

das propostas admitidas a concurso. Assim, em primeiro lugar ficou a Nunes Toral Arquitetos, que, no entanto, acabou por ser desclassificada. No segundo lugar ficou a Baldios + Embaixada, que recebeu 15 mil euros, seguindo-se-lhe a Niel-Arquitetura, Lda, que recebeu oito mil euros; a Ambrósio e Leitão Arquitetos, Lda., que recebeu quatro mil euros; e a Progitape - Projetos de Arquitetura, Planeamento e Engenharia, Lda, que recebeu dois mil euros.

Apesar de o projeto da empresa Nunes Toral Arquitetos ter ficado em primeiro lugar, este acabou por ser desclassificado, uma vez que não apresentou uma equipa de projeto multidisciplinar, de acordo com o referido nos Termos de Referência. Assim, o projeto vencedor foi o segundo classificado, Baldios + Embaixada.

Segundo a equipa vence-

dora, o seu projeto tem “uma dupla ambição. Por um lado, a de consolidar a estrutura ecológica à escala municipal, promovendo a ocorrência a Nordeste da cidade de um novo espaço verde público; por outro lado, pela vontade de garantir a existência de um parque na proximidade das urbanizações existentes e em expansão previstas. Por fim e cruzando as duas, pretende-se que este surja com uma vocação diferenciadora onde as questões da saúde pública, desporto de natureza e a questão alimentar sejam vetores estruturantes”.

Além dos edifícios do Centro Ciência Viva e da Academia de Ginástica, a proposta apresenta diversos lugares, nomeadamente, um anfiteatro exterior; miradouros; campo de petanca/malha; parque infantil; clareira central com lago; parque de merendas; edifício de apoio; campo de jogos; percursos pedonais; estações

de ginástica de manutenção; ciclovia; zona de biodiversidade; hortas e pomares; alamedas de plátanos; parque canino; parque de estacionamento.

A ideia da Baldios + Embaixada compreende o parque, a arquitetura e os percursos como um sistema coeso, sendo adiantado que “a construção desenha transições, convida à permanência e reforça os vínculos entre lugar, memória e comunidade. Os novos equipamentos não se impõem como referências formais, mas como infraestruturas de pertença, conhecimento e encontro”.

A área de intervenção, com cerca de 17 hectares, e os novos equipamentos pretendem representar uma resposta que articula saúde, bem-estar e sociedade, promovendo a revitalização urbana, ambiental e social de uma área atualmente abandonada.

É intenção da Câmara celebrar um contrato de prestação

de serviços, na sequência de possível ajuste direto. Para o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, os objetivos são “encontrar ideias que sirvam a cidade, transformar e valorizar aquele espaço e promover o território”.

Leopoldo Rodrigues adiantou que “a intervenção será feita de forma faseada, devido à grande dimensão do terreno, que não se esgota na sua capacidade e oferece inúmeras possibilidades de serviços e utilidades”.

O Centro Ciência Viva será direcionado para o conceito One Health, em linha com a Academia de Ginástica na promoção de um estilo de vida saudável, aliando a saúde e o desporto.

Igor Costa, vogal do Conselho Diretivo Regional da Ordem dos Arquitetos, felicitou a Câmara pela realização deste “modelo de concurso que não é habitual e que valoriza os trabalhos e as competências dos profissionais”, confessando que foi “um programa exigente, não apenas para os concorrentes, mas também para quem avaliou os trabalhos”.

Igor Costa explicou que “as propostas recebidas foram criativas, bem trabalhadas e fundamentadas”, por isso, “o processo de avaliação foi difícil, tentando obter-se o melhor enquadramento possível dos três elementos solicitados, que são o Parque Urbano, o Centro Ciência Viva e a Academia de Ginástica”.

## Editorial

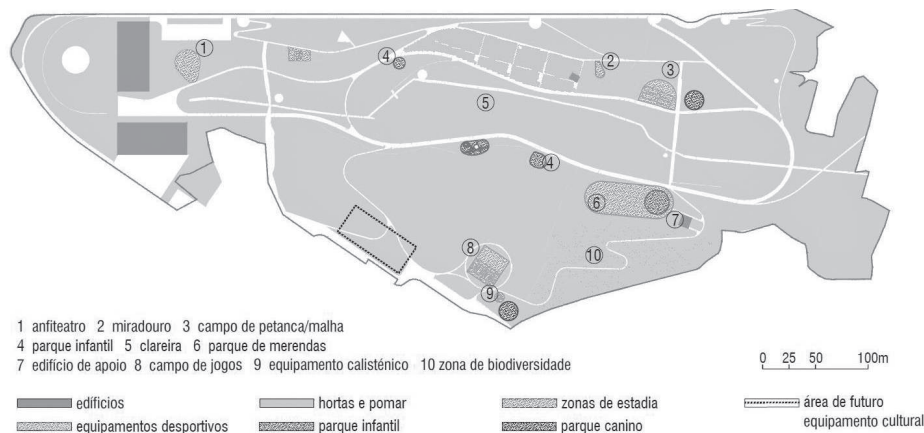
ANTÓNIO TAVARES



Agora que a campanha eleitoral terminou e se realizaram as eleições Autárquicas, sendo conhecidos os vencedores e os derrotados, é tempo de se fazer uma retrospectiva daquilo que se passou nos tempos mais recentes, em Castelo Branco, mas também noutros concelhos do Distrito.

O que fica deste tempo de luta pela vitória política é que não havia necessidade de se assistir a situações em que se verificou uma crítica aos opositores, muitas vezes de baixo nível, que não dignifica a política e os políticos. Não quer isto dizer que não se deve criticar o que está mal, mas há muitas maneiras de o fazer, com a principal a ser, sem dúvida, a da crítica positiva, construtiva, sem recurso a acusações que não raras vezes roçam o inadmissível. O vale tudo não pode ser uma estratégia. Afinal, não é isto que os eleitores esperam. O que esperam é que haja elevação na discussão do futuro de todos, não pela via do bota abaixo, mas pela via de serem apresentadas soluções, principalmente estruturantes, que resolvam os problemas com que se confrontam no dia a dia.

A partir de agora, o que também se espera é que de facto os interesses da população sejam a verdadeira prioridade, fazendo com que a política se assuma como a missão de servir os outros, os eleitores. Por isso há que ter a esperança que as promessas feitas por estes dias passem disso e sejam realidade e que cada um, seja quem está no poder ou na oposição, desempenhe o seu papel com elevação.



Infraestrutura programática - EQUIPAMENTOS E ÁREAS MULTIFUNCIONAIS



SOCIALISTAS PERDEM UMA CÂMARA NO DISTRITO

# Belmonte passa para o independente

## António Beites Soares

António Tavares

As eleições Autárquicas do passado domingo, 12 de outubro, caracterizaram-se por implicar a mudança de muitos presidentes de câmara do Distrito de Castelo Branco. Afinal dos 11 presidentes apenas quatro se podiam recandidatar à câmara que ainda lideram, por terem atingido o limite de mandatos. Claro está, que podiam candidatar-se a outra câmara.

Feitas as contas, nestas Autárquicas o Partido Socialista (PS) perde uma câmara no Distrito, uma vez que das oito que tinha passa para sete. Os socialistas perdem a Câmara de Belmonte, que foi conquistada por António Luís Beites Soares, como independente, pelo Nós Cidadãos. António Luís Beites Soares que, recorde-se, ainda lidera a Câmara de Penamacor, pelo PS, estando no terceiro mandato.

Quanto ao Partido Social Democrata (PSD) manteve as câmaras do Fundão, Oleiros e Vila de Rei, fazendo com que estes três concelhos continuem pintados de laranja.

Uma conclusão a que se pode chegar é que o Distrito de Castelo Branco continua a perder eleitores. De 2021 para 2025 são menos 3.782, ao descer de 166.776 para 162.994. Perda de eleitores que se verifica em todos os concelhos, sem exceção, havendo, no entanto, a realçar que a menor redução foi no Concelho de Vila Velha de Ródão, que de 2021 para este ano perdeu apenas um eleitor, ao descer de 2.809 para 2.808.

No Concelho de Belmonte, tal como já referido, a liderança da Câmara muda para as mãos de um independente, António Luís Beites Soares, do Nós Cidadãos, que com 49,26 por cento dos votos, fica com três mandatos, ou seja, ganha a maioria. O PS, com Vítor Pereira, que ainda lidera a Câmara da Covilhã, naquele que é o terceiro mandato, consegue apenas um mandato, quando tinha dois, baixando a percentagem de votação de 41,59 por cento para 23,50. O quinto mandato vai para a AD – Coligação PSD/CDS-PP, encabeçada por António Cardoso Marques, com 17,29 por cento dos votos, sendo que até agora tinha dois mandatos. O quarto

mais votado é a CDU, que com Carlos Afonso perde o único mandato que tinha, ao baixar os votos de 14,44 para 5,08 por cento. Já Diogo Valentim do Chega, com 2,4 por cento dos votos, não tem nenhum mandato.

Na capital de Distrito, Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues foi reeleito para o segundo mandato. O PS vence, mas sem maioria, somando três mandatos, ou seja, os que já tinha, apesar de subir a percentagem de votos de 35,95 para 36,21 por cento. Com três mandatos fica também a coligação SEMPRE Por Todos (PSD/CDS-PP), com José Augusto Alves, ao arrecadar 32,63 por cento dos votos. O sétimo mandato é conquistado pela Iniciativa Liberal (IL), com 13,98 por cento dos votos.

De resto o Chega, com João Ribeiro, com 10,72 por cento; a Esquerda Livre (Livre e Bloco de Esquerda), com Mário Camões, e 2,12 por cento; e a CDU, com Carlos Canhoto, e 1,55 por cento; não conseguem nenhum mandato. Recorde-se que no mandato que agora está a terminar, a realidade era bem diferente. Dos sete mandatos, três eram do PS, os mesmos que tinha o SEMPRE – Movimento Independente, enquanto a coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM) tinha um.

A Covilhã tem um novo presidente, Hélio Fazendeiro, que, assim, mantém a Câmara nas mãos do PS, que apesar de registar um decréscimo de votos de 46,24 para 39,99 por cento, mantém quatro mandatos. Dos restantes três mandatos o PSD, com Jorge Simões, e 18,03 por cento, assegura um; o independente Pelas Pessoas, com Carlos Martins e 15,32 por cento, um; e o CDS-PP/IL, com Eduardo Cavaco 9,18 por cento, um. Tanto o Chega, com Luciana Leitão e 7,73 por cento, como a a CDU, com Jorge Fael e 6,06 por cento, não conseguem nenhum mandato.

No Fundão, a Câmara continua a ser do PSD, mas agora com Miguel Gavinhos, que era vice-presidente da autarquia. Os social democratas descem a percentagem de votos de 56,74 para 34,48 por cento, baixando de cinco para três mandatos. Em sentido inverso, o PS, com Rui Peleirão, sobe de 27,72 para 34,48 dos votos, mantendo dois mandatos. Em matéria de mandatos, a independente Com Força, com Alcina Cerdeira e 19,11 por cento, tal como o Chega, com Hugo Silva e 10,34 por cento, asseguram um mandato cada. A CDU, com Catarina Gavinhos e 2,53 por cento não consegue nenhum mandato.

Idanha-a-Nova também continua a ser do PS, mas também com uma nova presidente, Elza Gonçalves. Os socialistas

baixam os votos de 53,69 pra 47,99 por cento, mas mantém três mandatos. Os outros dois mandatos vão para o PSD e Movimento Para Todos – Mov.PT, com José Adelino Gameiro e 33,07 por cento dos votos. Pedro Rego, do Chega e 13,02 por cento, e Graça Piçarra, da CDU e 2,4 por cento, não alcançam nenhum mandato.

Em Oleiros, a Câmara continua a ser do PSD, com Miguel Marques, que no mandato que está a acabar, ocupou o lugar de Fernando Jorge, quando este renunciou. O PSD sobe a percentagem de votos de 51,3 para 63,32 por cento e passa de três para quatro mandatos. Os restantes dois mandatos vão para o PS, com 30,14 por cento dos votos, com António Jorge Antunes, que até agora tinha dois mandatos, mas pelo Mais Concelho Oleiros. Sem mandatos ficam o Chega, com Luís Mendes e 3,6 por cento, e a CDU, com Luís Silva e 0,56 por cento.

Quem também tem um novo presidente é Penamacor, com José Miguel Ribeiro Oliveira, que mantém a Câmara no PS, e que apesar de registar uma descida de votos de 57,54 para 47,62 por cento, mantém três mandatos. Os outros dois mandatos vão para o independente A Nossa Terra, com Filipe Batista, com 37,19 por cento, sendo que referir que no mandato que está a termi-

nar quem tinha dois mandatos era o Abraçar Penamacor, com Anselmo Cunha. O PSD, com Manuel Joaquim Robalo e 6,88 por cento; o Chega, com Francisco Teixeira e 3,08 por cento; o CDS-PP, com André Cunha Leal e 0,86 por cento; e a CDU, com António Ramos Cardoso e 0,76 por cento, não conseguem nenhum mandato.

Em Proença-a-Nova, na Zona do Pinhal, o PS venceu, com João Lobo a ir para o terceiro mandato. Os socialistas baixam a votação de 64,57 para 58,28, mas mantém os três mandatos. O PSD/CDS-PP, com João Paulo Marrocano e 20,72 por cento, assegura um mandato, ou seja, perde um, enquanto o Chega, com Custódio Lopes e 15,874 por cento da votação conquista um mandato. Já a CDU, com Francisco Delgado e 1,71 por cento não consegue nenhum mandato.

Na Sertã, também na Zona do Pinhal, o PS mantém a Câmara, com Carlos Miranda, que vai para o segundo mandato e sobe a votação de 47,66 para 48,20 por cento, mantendo os quatro mandatos. O PSD, com José Carlos Fernandes, e 27,38 por cento dos votos, assegura dois mandatos, perdendo um. Por seu lado, o Chega, com José Nunes e 21,23 por cento dos votos conquista um mandato. Isto, enquanto a CDU, com Ema Gomes 0,61 por cento não

tem nenhum mandato.

Ainda na Zona do Pinhal, Vila de Rei continua a ser um bastião do PSD. O novo presidente da Câmara é Paulo César Luís, que atualmente é o vice-presidente e que ao aumentar a votação de 61,26 para 69,37 cento, reforça a maioria absoluta, arrecadando a totalidade dos cinco mandatos. Em sentido inverso, o PS, com Valdemar Joaquim, desce de 26,97 para 13,11 cento, perdendo o único mandato que tinha. Tanto o Chega, com Lurdes Ferreira e 10,85 por cento, com a CDU, com Isilda Silva e 3,29 por cento, não têm nenhum mandato.

Vila Velha de Ródão também continua nas mãos do PS, agora com António Carmona, que apesar de descer a votação de 73,73 para 65,96 por cento, mantém os quatro mandatos. O PSD, com Vítor Carmona e 25,55 por cento dos votos volta a ter um mandato, sendo que recordar que naquele que está a terminar quem tinha um mandato era o PSD/CDS-PP. O Chega, com Diogo Avó e 3,71 por cento; a CDU, com Manuel Barreto e 1,46 por cento; e a IL, com Joaquim Branco e 1,05 por cento, não alcançam qualquer mandato.

No Distrito de Castelo Branco, os dois partidos mais votados, PS e PSD, registaram um decréscimo de votos. O PS desce de 40,84 para 38,57 por cento, enquanto o PSD regista uma descida menos acentuada de 16,68 para 16,39 por cento.

De ter em conta, também, é que apesar de haver uma diminuição de eleitores inscritos o Distrito mantém um total de 63 mandatos para as câmaras. Nesta matéria, tanto o PS como o PSD registaram diminuições. Os socialistas descem de 30 para 28 e os social democratas de 17 para 16.

De referir ainda que em 2021 os grupos de cidadãos alcançaram nove mandatos, o CDS-PP/PSD/IL três, o PSD/CDS-PP dois, o PSD/CDS-PP/PPM um e a CDU um, sendo que este ano os grupos de cidadãos alcançaram seis mandatos, o PSD/CDS-PP cinco, o Chega três, o independente Nós Cidadãos também três, a IL um e o CDS-PP/IL um.

| 2025                | Eleitores inscritos | Votantes | Em Branco | Nulos | CÂMARA MUNICIPAL |         |                    |        |        |         |           |        |       |        |        |        |        |        |
|---------------------|---------------------|----------|-----------|-------|------------------|---------|--------------------|--------|--------|---------|-----------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                     |                     |          |           |       | PS               | PPD/PSD | PPD/PSD.<br>CDS-PP | CH     | IL     | PCP-PEV | CDS-PP/IL | NC     | L.BE  | CDS-PP | MIPP   | CF     | Mov.PT | IND    |
| Belmonte            | 5 825               | 69,32%   | 1,24%     | 1,24% | 23,50%           |         | 17,29%             | 2,40%  |        | 5,08%   |           | 49,26% |       |        |        |        |        |        |
| Castelo Branco      | 47 978              | 61,33%   | 1,59%     | 1,20% | 36,21%           |         | 32,63%             | 10,72% | 13,98% | 1,55%   |           |        | 2,12% |        |        |        |        |        |
| Covilhã             | 43 052              | 64,01%   | 2,05%     | 1,63% | 39,99%           | 18,03%  |                    | 7,73%  |        | 6,06%   | 9,18%     |        |       |        | 15,32% |        |        |        |
| Fundão              | 24 871              | 66,06%   | 1,86%     | 1,39% | 30,30%           | 34,48%  |                    | 10,34% |        | 2,53%   |           |        |       |        |        | 19,11% |        |        |
| Idanha-a-Nova       | 7 521               | 68,02%   | 1,82%     | 1,70% | 47,99%           |         |                    | 13,02% |        | 2,40%   |           |        |       |        |        |        | 33,07% |        |
| Oleiros             | 4 494               | 74,86%   | 1,10%     | 1,28% | 30,14%           | 63,32%  |                    | 3,60%  |        | 0,56%   |           |        |       |        |        |        |        |        |
| Penamacor           | 4 023               | 75,12%   | 1,99%     | 1,62% | 47,62%           | 6,88%   |                    | 3,08%  |        | 0,76%   |           |        | 0,86% |        |        |        |        | 37,19% |
| Proença-a-Nova      | 6 549               | 68,01%   | 2,31%     | 1,23% | 58,28%           |         | 20,72%             | 15,74% |        | 1,71%   |           |        |       |        |        |        |        |        |
| Sertã               | 13 152              | 71,26%   | 1,17%     | 1,41% | 48,20%           | 27,38%  |                    | 21,23% |        | 0,61%   |           |        |       |        |        |        |        |        |
| Vila de Rei         | 2 721               | 74,86%   | 1,18%     | 2,21% | 13,11%           | 69,37%  |                    | 10,85% |        | 3,29%   |           |        |       |        |        |        |        |        |
| Vila Velha de Ródão | 2 808               | 70,94%   | 1,26%     | 1,00% | 65,96%           | 25,55%  |                    | 3,71%  | 1,05%  | 1,46%   |           |        |       |        |        |        |        |        |

Fonte: Ministério da Administração Interna

| 2021                | Eleitores inscritos | Votantes | Em Branco | Nulos | CÂMARA MUNICIPAL |         |         |        |                     |       |       |       |                   |             |         |     |        |        |                 |
|---------------------|---------------------|----------|-----------|-------|------------------|---------|---------|--------|---------------------|-------|-------|-------|-------------------|-------------|---------|-----|--------|--------|-----------------|
|                     |                     |          |           |       | PS               | PPD/PSD | PCP-PEV | S-MI   | PPD/PSD. CDS-PP.PPM | CH    | MPT   | BE    | CDS-PP/PPD/PSD.IL | MPT. PPM. A | MOV. PT | MCO | IND    | CDS-PP | PPD/PSD. CDS-PP |
| Belmonte            | 6 077               | 59,95%   | 3,24%     | 2,06% | 41,59%           | 38,68%  | 14,44%  |        |                     |       |       |       |                   |             |         |     |        |        |                 |
| Castelo Branco      | 48 441              | 56,35%   | 2,39%     | 1,67% | 35,95%           |         | 2,16%   | 31,65% | 11,47%              | 7,18% | 5,88% | 1,63% |                   |             |         |     |        |        |                 |
| Covilhã             | 44 115              | 58,56%   | 3,23%     | 2,28% | 46,24%           |         | 9,74%   |        |                     | 1,73% |       |       | 30,39%            | 6,38%       |         |     |        |        |                 |
| Fundão              | 25 436              | 56,68%   | 3,62%     | 2,03% | 27,72%           | 56,74%  | 5,55%   |        |                     | 4,33% |       |       |                   |             |         |     |        |        |                 |
| Idanha-a-Nova       | 8 005               | 65,87%   | 2,52%     | 2,41% | 53,69%           | 6,28%   | 3,38%   |        |                     |       |       |       |                   | 31,73%      |         |     |        |        |                 |
| Oleiros             | 4 682               | 73,28%   | 2,65%     | 2,74% |                  | 51,30%  | 1,92%   |        |                     |       |       |       |                   |             | 41,39%  |     |        |        |                 |
| Penamacor           | 4 337               | 72,77%   | 2,00%     | 2,53% | 57,54%           |         | 1,27%   |        |                     |       |       |       |                   |             |         |     | 35,20% | 1,46%  |                 |
| Proença-a-Nova      | 6 817               | 63,88%   | 3,35%     | 2,46% | 64,57%           |         | 2,37%   |        |                     |       |       |       |                   |             |         |     |        |        | 27,26%          |
| Sertã               | 13 305              | 67,01%   | 2,13%     | 1,74% | 47,66%           | 42,81%  | 0,94%   |        |                     | 3,44% |       | 1,28% |                   |             |         |     |        |        |                 |
| Vila de Rei         | 2 752               | 71,95%   | 2,47%     | 3,79% | 26,97%           | 61,26%  | 5,51%   |        |                     |       |       |       |                   |             |         |     |        |        |                 |
| Vila Velha de Ródão | 2 809               | 68,03%   | 2,04%     | 1,88% | 73,73%           |         | 4,50%   |        |                     |       |       |       |                   |             |         |     |        |        | 17,84%          |

Fonte: Ministério da Administração Interna

COM VITÓRIA DO PARTIDO SOCIALISTA

# Leopoldo Rodrigues realça que “se fez justiça nestas eleições”

António Tavares

Leopoldo Rodrigues mantém-se como presidente da Câmara de Castelo Branco, para aquele que é o seu segundo mandato, com o Partido Socialista (PS) a manter nas suas mãos a Câmara da capital de Distrito. A vitória nas eleições Autárquicas do passado domingo, 12 de outubro, foi comemorada no Largo de São João, junto à sede do Partido, onde Leopoldo Rodrigues afirmou que “sinto-me satisfeito, porque se fez justiça nestas eleições”, recordando que “tivemos um mandato muito complicado e estas eleições verdadeiramente começaram há quatro anos atrás, na tomada de posse do executivo que está em funções, e começaram de uma forma continuada, com ataques, com mentiras, com outro tipo de insinuações que

marcaram o mandato que realizámos ao longo destes quatro anos. Nós optámos por manter uma postura positiva, foi isso que fizemos durante os quatro anos e foi isso que fizemos também ao longo desta campanha eleitoral”. Por isso realçou que “o que importa é que prevaleceu o bom senso dos Albicastrenses, que foi reconhecido o trabalho que fizemos durante estes quatro anos, que é um trabalho que intervém em muitas áreas, que valoriza muito Castelo Branco e valoriza muito os Albicastrenses e que aponta soluções para o futuro, para além daquilo que já estamos a fazer no presente”. Leopoldo Rodrigues afirmou que ao longo de quatro anos o que se fez “foi ver a cidade de uma forma positiva, trabalhar de forma positiva, ir identificando aquilo que são

as dificuldades dos nossos concidadãos e ir respondendo dentro daquilo que são as possibilidades da Câmara e, no fundo, foi cumprir aquilo que era a nossa missão e os nossos objetivos em 2021, de 2021 até 2025”. Tudo para realçar que “ao contrário daquilo que dizem, há muita coisa feita, há muita coisa em desenvolvimento e nós não deixámos nenhum dos nossos compromissos de 2021 para trás. Não estão todos concretizados, é verdade, mas o certo é que nós também já dissemos várias vezes que o nosso projeto para Castelo Branco não se esgota, nem pode esgotar apenas num mandato. É um projeto que, pela sua dimensão, pela sua abrangência e também pelas áreas em que se intervém, seria impossível de concretizar apenas em quatro anos”. Por outro lado assegurou

que “estamos disponíveis para trabalhar com todos. Com aqueles que tiveram a maioria dos votos, que somos nós, mas também com as outras forças políticas, porque Castelo Branco e os Albicastrenses são um bem maior, um bem que nós devemos preservar e um bem pelo qual devemos trabalhar e devemos trabalhar de forma séria, de forma empenhada, de forma responsável e também em diálogo, porque isso também se pretende naquilo que é a responsabilidade dos eleitos”. Com a distribuição de vereadores resultante desta eleição, serão, sem dúvida, necessário entendimentos, matéria em relação à qual Leopoldo Rodrigues confirmou que “este resultado vai obrigar a isso mesmo, a que haja negociações com as outras forças políticas”, com a garantia

“ganhamos a maior parte das freguesias. Ganhamos 13 freguesias e em algumas ficamos com poucos votos de diferença, portanto, agora estamos a trabalhar no sentido de melhorar as condições, com os dados que temos e com os pontos que temos”. Questionado se vai assumir o mandato José Augusto Alves”, avançou que “sim”, para explicar que “agora tudo depende das negociações que estão a ser feitas”, rematando que “isto é um processo negocial também”. Pelo meio faz questão de deixar claro que “eu não preciso da política. Alguns precisam, eu não, nestas coisas estive sempre de alma e coração aberto. Portanto, agora vamos negociar, vamos ver, vamos falar, acima de tudo falar”. Perante o facto de não ter sido alcançado o principal objetivo, que era conquistar a Câmara, e questionado sobre o que não correu bem, José Augusto Alves afirmou que “as pessoas preferiram a continuidade”, para mais à frente sublinhar que “avaliaram o mandato em dois meses e meio, três meses. Tudo bem, o povo é soberano, não vamos agora questionar porquê ou porque não. O que eu digo é que quem ganhou não ganhou por larga margem, antes pelo contrário”, para concluir que, obviamente, está tudo muito partilhado entre dois partidos e uma coligação, portanto agora vamos ver”.



nível nacional. Elegemos três deputados municipais, três deputados da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco e um deputado da Assembleia de Freguesia das Sarzedas. Foi um resultado extraordinário, de uma campanha extraordinária, um trabalho que começou há mais de um ano” e “conseguimos mostrar às pessoas e aos cidadãos e aos Albicastrenses que éramos uma força política diferente, que vinha para melhorar, para fazer melhor, para fazer diferente”. O candidato destaca também que a “campanha pela positiva fez toda a diferença. Temos 4.113 votos no Concelho, para a Câmara, somos a terceira força política para a Câmara, portanto acho claramente que isso fez a diferença. Fez a diferença mostrarmos que não estávamos aqui para deitar a baixo, para dizer mal, mas sim para apresentar soluções”.

Com a IL a ter um vereador na Câmara de Castelo Branco José Henriques adiantou que “o que queremos fazer é não defraudar aqueles que votaram em nós. A essas pessoas que confiaram em nós, queremos mostrar que viemos realmente para fazer uma política diferente. E, obviamente, que vai haver uma Câmara com três deputados do PS, com três deputados do PSD e CDS e com um deputado da IL, portanto, têm que haver conversas, têm que haver acordos, têm que haver conversações. Vamos estar, obviamente, sempre do lado dos Albicastrenses. Isso será ponto assente. Sempre do lado da transparência, sempre do lado da meritocracia, sempre do lado de apresentar as melhores condições aos Albicastrenses”, explicando que “as propostas poderão vir do lado direito, poderão vir do lado esquerdo, poderão vir de nós” e concluir que “não me choca que haja entendimentos de ambos os lados”.

## Iniciativa Liberal foi a surpresa eleitoral

José Henriques, o candidato da Iniciativa Liberal (IL), afirmou que na noite das Autárquicas se confirmou a expectativa, que “era sermos a surpresa eleitoral desta noite”, considerando que “os sinais começaram a ser positivos, logo quando as urnas fecharam, uma vez que começámos a perceber que o resultado podia realmente ser histórico, e é um resultado histórico”, pois “é a primeira vez que a Iniciativa Liberal se candidata ao Concelho de Castelo Branco e elegemos, não um, mas oito autarcas, elegemos um vereador”. José Henriques acrescentou que “este é o melhor resultado da Iniciativa Liberal a

que “isso não nos é estranho”, porque “tivemos quatro anos em minoria. Durante quatro anos conseguimos passar tudo aquilo que eram as nossas propostas no Executivo Municipal e também na Assembleia Municipal e isso também revela que encontramos forma de resolver essas situações e é isso que continuaremos a fazer”. “Ganhamos a maior parte das freguesias” José Augusto Alves, o candidato da coligação SEMPRE Por Todos, perante os resultados eleitorais realçou que “o povo é soberano”, para destacar que

| Castelo Branco                   | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |                    |        |        |       |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |                    |        |        |       |         |
|----------------------------------|---------------------|----------|------------------|--------------------|--------|--------|-------|---------|----------------------|--------------------|--------|--------|-------|---------|
|                                  |                     |          | PS               | PPD/PSD.<br>CDS-PP | IL     | CH     | L.BE  | PCP-PEV | PS                   | PPD/PSD.<br>CDS-PP | IL     | CH     | L.BE  | PCP-PEV |
| Alcains                          | 4 417               | 57,37%   | 40,81%           | 26,16%             | 8,64%  | 17,09% | 1,97% | 1,97%   | 38,50%               | 26,51%             | 7,81%  | 19,49% | 1,97% | 2,09%   |
| Almaceda                         | 488                 | 67,01%   | 63,91%           | 23,55%             | 2,45%  | 4,28%  | 0,92% | 0,92%   | 61,47%               | 23,24%             | 2,75%  | 5,50%  | 1,53% | 1,83%   |
| Benquerenças                     | 609                 | 73,07%   | 47,64%           | 27,64%             | 13,03% | 6,07%  | 0,90% | 0,45%   | 46,07%               | 28,54%             | 11,46% | 8,09%  | 1,57% | 1,35%   |
| Castelo Branco                   | 31 078              | 58,67%   | 32,69%           | 30,90%             | 18,79% | 10,86% | 2,65% | 1,52%   | 30,02%               | 29,79%             | 18,47% | 13,30% | 3,30% | 2,34%   |
| Cebolais de Cima e Retaxo        | 1 590               | 67,74%   | 42,99%           | 30,27%             | 7,24%  | 10,68% | 1,86% | 3,53%   | 41,69%               | 29,25%             | 5,48%  | 13,37% | 1,76% | 4,09%   |
| Escalos de Baixo                 | 668                 | 67,96%   | 41,85%           | 38,77%             | 6,61%  | 10,13% | 0,88% | 0,22%   | 39,65%               | 36,56%             | 6,83%  | 12,11% | 1,54% | 0,66%   |
| Escalos de Cima                  | 768                 | 76,95%   | 50,59%           | 33,33%             | 5,58%  | 6,09%  | 1,18% | 0,85%   | 48,56%               | 33,16%             | 5,41%  | 9,14%  | 0,85% | 0,68%   |
| Freixial e Juncal do Campo       | 641                 | 73,95%   | 47,47%           | 35,44%             | 3,16%  | 9,70%  | 0,84% | 0,63%   | 45,78%               | 33,76%             | 2,11%  | 11,60% | 2,11% | 0,84%   |
| Lardosa                          | 792                 | 63,64%   | 46,43%           | 30,36%             | 4,17%  | 10,52% | 2,78% | 3,17%   | 45,24%               | 26,79%             | 4,76%  | 12,90% | 2,38% | 3,77%   |
| Lourical do Campo                | 468                 | 68,16%   | 22,57%           | 64,89%             | 1,25%  | 7,52%  | 0,31% | 0,94%   | 21,94%               | 66,14%             | 0,94%  | 7,21%  | 0,31% | 0,63%   |
| Lousa                            | 484                 | 71,90%   | 40,52%           | 46,26%             | 2,30%  | 7,47%  | 0,29% | 1,44%   | 39,94%               | 43,97%             | 3,16%  | 8,62%  | 0,57% | 1,72%   |
| Malpica do Tejo                  | 342                 | 71,05%   | 40,33%           | 34,16%             | 2,88%  | 11,52% | 1,23% | 5,76%   | 41,15%               | 30,86%             | 2,88%  | 12,76% | 0,82% | 7,41%   |
| Mata                             | 356                 | 67,42%   | 38,75%           | 35,00%             | 6,25%  | 12,50% | 0,42% | 3,75%   | 39,58%               | 32,08%             | 5,83%  | 15,83% | 0,83% | 3,33%   |
| Monforte da Beira                | 285                 | 62,11%   | 58,76%           | 22,60%             | 1,69%  | 11,30% | 1,13% | 0,56%   | 59,32%               | 21,47%             | 1,13%  | 12,43% | 1,13% | 1,13%   |
| Ninho do Açor                    | 326                 | 77,30%   | 27,78%           | 59,13%             | 1,98%  | 7,14%  | 0,40% | 0,40%   | 27,78%               | 57,14%             | 2,38%  | 7,94%  | 0,40% | 1,19%   |
| Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede | 856                 | 64,95%   | 34,53%           | 41,37%             | 8,45%  | 10,61% | 0,72% | 1,08%   | 34,53%               | 37,23%             | 9,89%  | 12,77% | 1,44% | 1,62%   |
| Salgueiro do Campo               | 612                 | 72,06%   | 51,93%           | 35,15%             | 4,99%  | 3,40%  | 0,91% | 1,13%   | 46,71%               | 37,87%             | 5,22%  | 5,90%  | 0,91% | 1,36%   |
| Santo André das Tojeiras         | 559                 | 67,08%   | 33,07%           | 49,07%             | 2,13%  | 8,00%  | 1,07% | 0,80%   | 30,93%               | 49,87%             | 2,40%  | 8,80%  | 1,07% | 0,80%   |
| São Vicente da Beira             | 944                 | 70,44%   | 40,45%           | 46,77%             | 2,56%  | 6,17%  | 1,05% | 0,75%   | 37,89%               | 45,86%             | 2,56%  | 8,42%  | 2,11% | 0,75%   |
| Sarzedas                         | 896                 | 65,62%   | 40,48%           | 35,37%             | 10,37% | 9,18%  | 0,68% | 0,51%   | 36,67%               | 34,80%             | 10,36% | 10,53% | 2,21% | 1,02%   |
| Sobral do Campo                  | 310                 | 70,97%   | 29,55%           | 52,73%             | 1,82%  | 10,45% | 1,36% | 0,00%   | 26,36%               | 50,91%             | 3,18%  | 10,91% | 1,82% | 0,00%   |
| Tinalhas                         | 489                 | 73,82%   | 36,29%           | 43,21%             | 6,65%  | 9,97%  | 0,28% | 1,39%   | 35,46%               | 42,66%             | 6,09%  | 11,36% | 0,28% | 1,66%   |
| Mandatos                         |                     |          | 3                | 3                  | 1      |        |       |         | 9                    | 8                  | 3      | 3      |       |         |

Fonte: Ministério da Administração Interna

| Castelo Branco                   | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |                    |   |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
|----------------------------------|-------------------------|---|--------------------|---|--------|---|--------|---|-------|---|---------|--------|--------|-----|
|                                  | PS                      | * | PPD/PSD.<br>CDS-PP | * | IL     | * | CH     | * | L.BE  | * | PCP-PEV | *      | MPT    | PEP |
| Alcains                          | 45,44%                  | 5 | 29,86%             | 3 |        |   | 17,75% | 1 |       |   | 2,92%   |        |        |     |
| Almaceda                         | 74,62%                  | 6 | 21,41%             | 1 |        |   |        |   |       |   | 1,53%   |        |        |     |
| Benquerenças                     | 58,43%                  | 4 | 36,63%             | 3 |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Castelo Branco                   | 31,54%                  | 7 | 31,26%             | 7 | 16,96% | 3 | 12,52% | 2 | 2,96% |   | 1,95%   |        |        |     |
| Cebolais de Cima e Retaxo        | 49,40%                  | 5 | 35,47%             | 4 | 2,32%  |   | 6,22%  |   |       |   | 3,44%   |        |        |     |
| Escalos de Baixo                 | 42,73%                  | 3 | 45,59%             | 4 | 8,37%  |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Escalos de Cima                  | 54,31%                  | 4 | 43,82%             | 3 |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Freixial e Juncal do Campo       | 57,38%                  | 4 | 39,87%             | 3 |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Lardosa                          | 52,38%                  | 5 | 30,16%             | 2 | 7,14%  |   |        |   |       |   | 6,55%   |        |        |     |
| Lourical do Campo                | 21,00%                  | 1 | 75,24%             | 6 |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Lousa                            | 47,13%                  | 3 | 50,00%             | 4 |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Malpica do Tejo                  | 40,74%                  | 3 | 44,03%             | 3 |        |   |        |   |       |   | 12,35%  | 1      |        |     |
| Mata                             | 39,58%                  | 3 | 45,42%             | 4 | 6,25%  |   |        |   |       |   | 4,17%   |        |        |     |
| Monforte da Beira                |                         |   |                    |   |        |   |        |   |       |   |         |        | 81,92% | 7   |
| Ninho do Açor                    | 24,21%                  | 2 | 67,46%             | 5 |        |   | 5,95%  |   |       |   |         |        |        |     |
| Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede | 38,49%                  | 3 | 50,90%             | 4 | 7,91%  |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Salgueiro do Campo               | 42,18%                  | 3 | 54,20%             | 4 | 2,27%  |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Santo André das Tojeiras         | 33,87%                  | 3 | 55,47%             | 4 | 4,80%  |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| São Vicente da Beira             | 43,46%                  | 3 | 53,98%             | 4 |        |   |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Sarzedas                         | 39,56%                  | 3 | 41,43%             | 3 | 14,26% | 1 |        |   |       |   |         |        |        |     |
| Sobral do Campo                  | 22,73%                  | 2 | 51,82%             | 4 | 1,36%  |   |        |   |       |   |         | 19,09% | 1      |     |
| Tinalhas                         | 41,00%                  | 3 | 46,26%             | 4 | 3,60%  |   | 7,48%  |   |       |   |         |        |        |     |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos



Belmonte

| Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |        |                    |             |       |       | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |                    |             |       | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |                    |        |             |       |        |   |  |
|---------------------|----------|------------------|--------|--------------------|-------------|-------|-------|----------------------|--------------------|-------------|-------|-------------------------|--------------------|--------|-------------|-------|--------|---|--|
|                     |          | NC               | PS     | PPD/PSD.<br>CDS-PP | PCP-<br>PEV | CH    | NC    | PS                   | PPD/PSD.<br>CDS-PP | PCP-<br>PEV | PS    | *                       | PPD/PSD.<br>CDS-PP | *      | PCP-<br>PVE | *     | MUPC   | * |  |
| Belmonte            | 2 624    | 71,04%           | 47,59% | 27,09%             | 14,06%      | 7,24% | 2,36% | 36,59%               | 33,21%             | 18,62%      | 8,15% | 65,56%                  | 7                  | 21,73% | 2           | 9,07% |        |   |  |
| Caria               | 1 701    | 64,55%           | 55,74% | 14,94%             | 19,40%      | 3,37% | 2,91% | 44,35%               | 17,94%             | 28,87%      | 4,37% | 21,40%                  | 2                  | 68,12% | 7           | 5,46% |        |   |  |
| Colmeal da Torre    | 594      | 72,39%           | 40,00% | 31,86%             | 20,00%      | 3,02% | 2,09% | 34,88%               | 34,65%             | 22,33%      | 4,42% | 34,65%                  | 3                  | 17,21% | 1           |       | 45,12% | 3 |  |
| Inguias             | 616      | 71,27%           | 57,86% | 15,95%             | 18,45%      | 3,19% | 2,05% | 46,24%               | 24,15%             | 22,55%      | 3,87% | 73,12%                  | 6                  | 20,96% | 1           | 3,64% |        |   |  |
| Maçainhas           | 290      | 71,38%           | 30,92% | 35,27%             | 27,05%      | 2,90% | 1,45% | 28,02%               | 38,16%             | 26,57%      | 4,35% | 48,79%                  | 3                  | 49,76% | 4           |       |        |   |  |
| Mandatos            |          |                  | 3      | 1                  | 1           |       |       | 6                    | 5                  |             | 3     | 1                       |                    |        |             |       |        |   |  |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos

A Câmara de Belmonte pas-  
sa para um independente, do  
Nós Cidadãos, com António  
Luís Beites Soares, que ainda

é o presidente da Câmara de  
Penamacor, pelo Partido Socia-  
lista (PS). O Nós Cidadãos fica  
com três mandatos, enquanto

o PS, com o ainda presidente  
da Câmara da Covilhã, Vítor Pe-  
reira, passa a ter um mandato,  
quando até agora tem dois. O

outro mandato vai para o PSD/  
CDS-PP, sendo que quem até  
agora tem um mandato é o Par-  
tido Social democrata (PSD). A

Coligação Democrática Uni-  
tária (CDU) perde o mandato  
que tem e o Chega não tem  
nenhum mandato.





Na Covilhã, o novo presidente da Câmara é Hélio Fazendeiro, que mantém a autarquia no Partido Socialista (PS), continuando com quatro mandatos.

Na segunda posição está o Partido Social Democrata (PSD), com um mandato.

O movimento independe Pelas Pessoas, com Carlos Martins, fica na terceira posição, com um mandato, seguindo-se o Centro Democrático Social – Partido Popular/Iniciativa Liberal (CDS-PP/IL), também com um mandato. Chega e Coligação Democrática Unitária (CDU), quinto e sexto, respetivamente, não têm qualquer mandato.

## Covilhã

|                                  | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |         |        |           |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |         |        |           |        |         |
|----------------------------------|---------------------|----------|------------------|---------|--------|-----------|--------|---------|----------------------|---------|--------|-----------|--------|---------|
|                                  |                     |          | PS               | PPD/PSD | MIPP   | CDS-PP/IL | CH     | PCP-PEV | PS                   | PPD/PSD | MIPP   | CDS-PP/IL | CH     | PCP-PEV |
| Aldeia de São Francisco de Assis | 450                 | 76,00%   | 58,48%           | 5,85%   | 20,76% | 0,29%     | 8,19%  | 3,51%   | 57,02%               | 5,26%   | 19,88% | 0,88%     | 9,94%  | 4,09%   |
| Barco                            | 492                 | 65,24%   | 51,09%           | 14,64%  | 7,48%  | 4,98%     | 13,71% | 4,67%   | 51,40%               | 13,08%  | 6,85%  | 3,74%     | 16,20% | 4,36%   |
| Boisdobra                        | 2 743               | 67,99%   | 35,44%           | 20,32%  | 14,10% | 10,83%    | 7,56%  | 8,74%   | 32,87%               | 20,32%  | 12,12% | 12,28%    | 9,12%  | 10,35%  |
| Cantar-Galo                      | 1 702               | 63,45%   | 45,37%           | 13,80%  | 19,17% | 3,80%     | 8,80%  | 7,22%   | 43,24%               | 13,24%  | 17,96% | 3,33%     | 11,30% | 7,87%   |
| Casegas                          | 390                 | 47,95%   | 51,34%           | 13,90%  | 10,70% | 4,81%     | 8,02%  | 8,02%   | 47,59%               | 16,58%  | 9,09%  | 4,28%     | 9,09%  | 9,09%   |
| Cortes do Meio                   | 688                 | 63,66%   | 21,00%           | 13,24%  | 45,43% | 5,71%     | 7,76%  | 2,97%   | 22,60%               | 13,47%  | 41,10% | 5,94%     | 9,59%  | 3,88%   |
| Coutada                          | 319                 | 60,19%   | 47,92%           | 21,88%  | 8,33%  | 2,60%     | 8,85%  | 1,56%   | 44,27%               | 22,40%  | 5,73%  | 3,13%     | 12,50% | 2,08%   |
| Covilhã e Canhoso                | 16 270              | 58,86%   | 35,07%           | 18,25%  | 17,35% | 12,94%    | 6,20%  | 6,69%   | 32,95%               | 19,15%  | 15,08% | 15,49%    | 6,79%  | 6,89%   |
| Dominguizo                       | 918                 | 78,00%   | 43,58%           | 38,55%  | 3,07%  | 1,96%     | 6,84%  | 1,82%   | 40,36%               | 39,25%  | 2,65%  | 1,68%     | 9,08%  | 1,68%   |
| Erada                            | 605                 | 74,05%   | 50,45%           | 7,14%   | 29,02% | 2,46%     | 6,47%  | 1,79%   | 48,66%               | 8,04%   | 27,23% | 3,13%     | 7,37%  | 1,56%   |
| Ferro                            | 1 382               | 66,06%   | 48,63%           | 16,65%  | 7,45%  | 7,01%     | 12,38% | 3,50%   | 46,22%               | 15,99%  | 6,24%  | 8,43%     | 13,80% | 4,16%   |
| Orjais                           | 625                 | 67,36%   | 52,26%           | 14,49%  | 9,50%  | 7,60%     | 8,31%  | 1,90%   | 52,49%               | 14,49%  | 8,08%  | 7,13%     | 10,45% | 1,66%   |
| Ourondo                          | 332                 | 63,25%   | 39,52%           | 9,52%   | 36,19% | 0,95%     | 5,24%  | 3,33%   | 40,95%               | 8,10%   | 34,76% | 0,00%     | 5,71%  | 3,33%   |
| Paul                             | 1 325               | 66,94%   | 30,78%           | 23,68%  | 9,47%  | 13,19%    | 10,26% | 8,46%   | 27,62%               | 21,65%  | 6,54%  | 13,19%    | 11,27% | 15,45%  |
| Peraboa                          | 869                 | 67,32%   | 51,45%           | 8,72%   | 22,56% | 7,01%     | 5,13%  | 1,03%   | 51,97%               | 10,09%  | 21,37% | 6,50%     | 4,79%  | 1,54%   |
| Peso                             | 620                 | 63,55%   | 24,87%           | 55,08%  | 4,82%  | 4,31%     | 6,35%  | 1,52%   | 27,92%               | 51,02%  | 3,05%  | 4,82%     | 9,64%  | 1,27%   |
| São Jorge da Beira               | 488                 | 72,75%   | 65,35%           | 14,65%  | 7,89%  | 1,41%     | 3,38%  | 2,25%   | 65,92%               | 12,96%  | 10,14% | 1,13%     | 2,82%  | 1,69%   |
| Sobral de São Miguel             | 306                 | 73,86%   | 61,50%           | 15,49%  | 15,93% | 3,10%     | 1,33%  | 0,00%   | 57,96%               | 14,16%  | 15,04% | 4,42%     | 3,10%  | 2,65%   |
| Teixoso e Sarzedo                | 3 708               | 63,11%   | 42,05%           | 17,14%  | 11,67% | 11,67%    | 9,62%  | 3,63%   | 42,60%               | 14,88%  | 9,07%  | 14,37%    | 10,09% | 4,23%   |
| Tortosendo                       | 4 704               | 68,73%   | 39,44%           | 15,62%  | 13,02% | 9,22%     | 9,53%  | 9,40%   | 35,94%               | 15,16%  | 11,29% | 12,16%    | 10,61% | 11,10%  |
| Unhais da Serra                  | 1 030               | 70,68%   | 37,50%           | 21,43%  | 9,48%  | 2,75%     | 9,75%  | 15,38%  | 36,44%               | 21,37%  | 8,63%  | 3,42%     | 9,59%  | 16,71%  |
| Vale Formoso e Aldeia do Souto   | 648                 | 67,90%   | 42,95%           | 5,00%   | 31,82% | 4,32%     | 8,86%  | 1,59%   | 45,23%               | 4,32%   | 31,82% | 3,18%     | 9,55%  | 1,36%   |
| Vales do Rio                     | 580                 | 76,90%   | 59,64%           | 18,61%  | 7,85%  | 4,93%     | 4,48%  | 2,24%   | 56,73%               | 19,96%  | 6,50%  | 5,38%     | 6,28%  | 2,91%   |
| Verdelhos                        | 522                 | 62,84%   | 50,91%           | 6,71%   | 11,59% | 2,13%     | 17,68% | 2,13%   | 56,10%               | 5,49%   | 10,67% | 1,83%     | 16,46% | 3,35%   |
| Vila do Carvalho                 | 1 336               | 66,39%   | 43,29%           | 23,11%  | 16,91% | 4,96%     | 4,96%  | 4,74%   | 44,08%               | 22,32%  | 14,43% | 5,30%     | 6,65%  | 4,85%   |
| Mandatos                         |                     |          | 4                | 1       | 1      | 1         |        |         | 11                   | 5       | 3      | 3         | 2      | 2       |

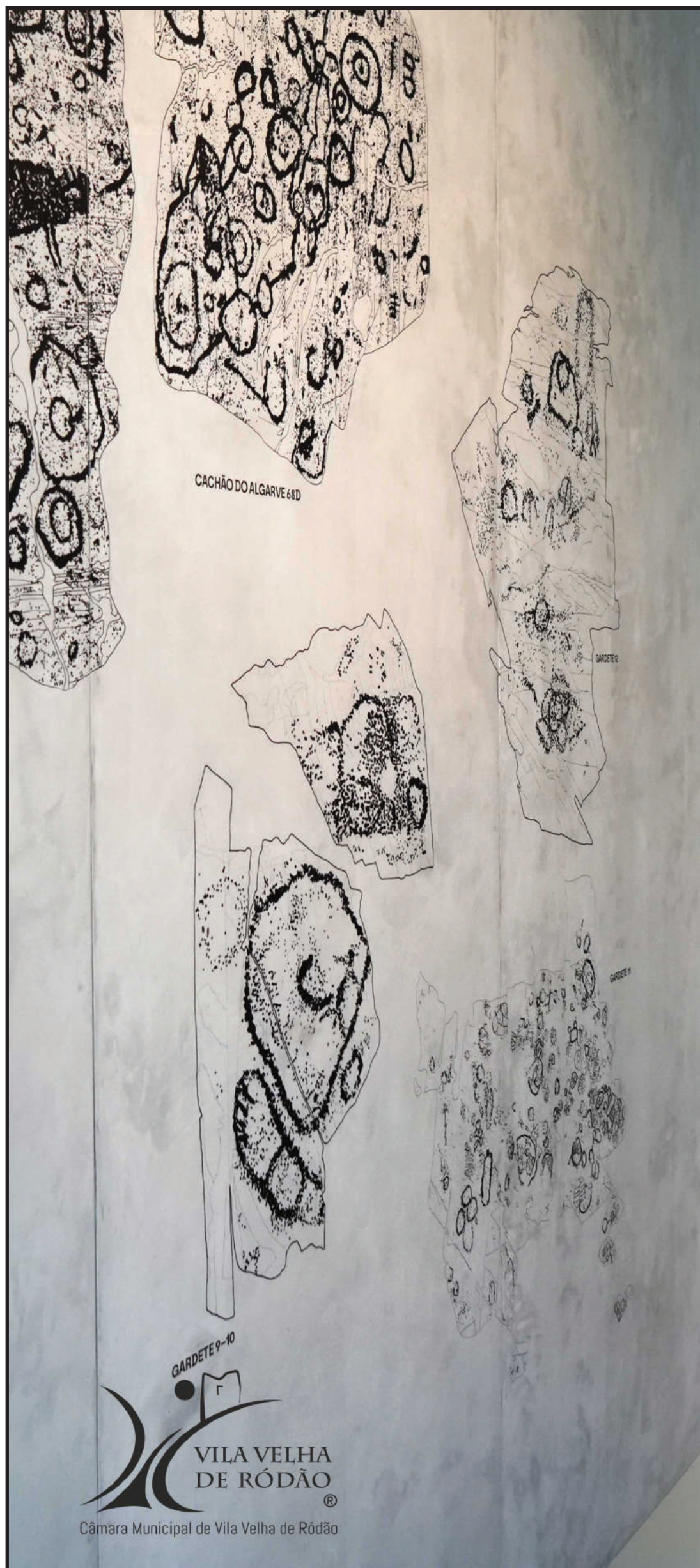
Fonte: Ministério da Administração Interna

## Covilhã

| Covilhã                          | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |             |   |        |   |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
|----------------------------------|-------------------------|---|-------------|---|--------|---|---------------|---|-------|---|-------------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|-----|--------|--------|---|--------|---|--------|---|
|                                  | PS                      | * | PPD/<br>PSD | * | MIPP   | * | CDS-<br>PP/IL | * | CH    | * | PCP-<br>PEV | * | BHS    | * | SAB    | * | TA     | * | JPC    | * | STD    | * | TPF | *      | OEM    | * | TEF    | * | SVR    | * |
| Aldeia de São Francisco de Assis | 62,28%                  | 5 |             |   | 34,50% | 2 |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Barco                            |                         |   |             |   |        |   |               |   |       |   |             |   | 59,19% | 4 | 38,63% | 3 |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Boidobra                         | 20,54%                  | 2 | 26,17%      | 3 | 14,32% | 1 | 7,45%         |   |       |   | 28,58%      | 3 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Cantar-Galo                      | 47,69%                  | 5 | 13,89%      | 1 | 21,39% | 2 |               |   |       |   | 13,61%      | 1 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Casegas                          |                         |   |             |   |        |   |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   | 85,56% | 7 |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Cortes do Meio                   |                         |   |             |   | 73,29% | 7 |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Coutada                          |                         |   |             |   |        |   |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   | 82,29% | 7 |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Covilhã e Canhoso                | 34,11%                  | 5 | 18,55%      | 2 | 16,37% | 2 | 12,85%        | 2 | 6,46% | 1 | 7,43%       | 1 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Dominguizo                       |                         |   | 43,16%      | 3 |        |   |               |   |       |   | 1,12%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   | 51,96% | 4 |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Erada                            | 52,68%                  | 4 |             |   | 43,53% | 3 |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Ferro                            |                         |   | 15,01%      | 1 |        |   |               |   | 6,90% |   | 3,07%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     | 70,32% | 8      |   |        |   |        |   |
| Orjais                           |                         |   |             |   |        |   |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        | 90,02% | 7 |        |   |        |   |
| Ourondo                          | 49,52%                  | 4 |             |   | 44,76% | 3 |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Paul                             | 27,51%                  | 3 | 27,85%      | 3 | 6,09%  |   | 17,93%        | 2 |       |   | 17,81%      | 1 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Peraboa                          | 54,70%                  | 4 |             |   | 33,85% | 3 | 6,15%         |   |       |   | 0,68%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Peso                             |                         |   | 87,56%      | 7 |        |   |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| São Jorge da Beira               | 72,11%                  | 6 |             |   | 21,13% | 1 |               |   |       |   | 1,97%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Sobral de São Miguel             | 60,18%                  | 5 |             |   | 35,40% | 2 |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Teixoso e Sarzedo                | 48,08%                  | 5 |             |   | 11,51% | 1 | 27,46%        | 3 |       |   | 6,84%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Tortosendo                       | 33,78%                  | 3 |             |   | 9,93%  | 1 | 11,01%        | 1 | 9,62% | 1 | 12,71%      | 1 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   | 19,15% | 2 |        |   |
| Unhais da Serra                  | 29,63%                  | 3 | 18,11%      | 1 | 9,60%  | 1 |               |   |       |   | 38,68%      | 4 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Vale Formoso e Aldeia do Souto   | 47,05%                  | 4 |             |   | 45,68% | 3 |               |   |       |   | 1,82%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Vales do Rio                     | 63,23%                  | 5 |             |   |        |   |               |   |       |   | 1,57%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   | 33,41% | 2 |
| Verdelhos                        | 71,95%                  | 6 |             |   | 22,26% | 1 |               |   |       |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |
| Vila do Carvalho                 | 31,68%                  | 3 | 15,90%      | 1 | 31,45% | 3 |               |   |       |   | 18,04%      | 2 |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |     |        |        |   |        |   |        |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos





**ciart**   
CENTRO DE  
INTERPRETAÇÃO  
DE ARTE RUPESTRE  
DO VALE DO TEJO



**ESPERAMOS A SUA VISITA!  
A PARTIR DE 21 DE OUTUBRO**

3.<sup>a</sup> feira a sábado:  
10h00-12h30 14h00-17h00  
Encerra ao domingo e 2.<sup>a</sup> feira





O social democrata Miguel Gavinhos é o novo presidente da Câmara do Fundão, que continua, assim, a ser do Partido Social Democrata (PSD), que fica com três mandatos, quando agora tem cinco.

O Partido Socialista (PS) mantém-se como a segunda força partidária mais votada e continua com dois mandatos.

Quem também passa a ter mandatos é o movimento independente Com Força, terceiro, com um mandato, tal como acontece com o Chega, quarto classificado. Sem mandatos está a Coligação Democrática Unitária (CDU).

| Fundão                                                          | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |        |        |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |        |        |        |         |       |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------|----------|------------------|--------|--------|--------|---------|----------------------|--------|--------|--------|---------|-------|
|                                                                 |                     |          | PPD/PSD          | PS     | CF     | CH     | PCP-PEV | PPD/PSD              | PS     | CF     | CH     | PCP-PEV | B.E.  |
| Alcaide                                                         | 564                 | 74,47%   | 36,67%           | 42,86% | 7,14%  | 7,38%  | 2,62%   | 33,57%               | 40,24% | 6,43%  | 7,86%  | 5,95%   | 1,43% |
| Alcaria                                                         | 1 017               | 69,12%   | 34,42%           | 34,00% | 9,25%  | 15,36% | 2,70%   | 29,93%               | 33,48% | 8,37%  | 16,17% | 4,26%   | 3,26% |
| Alcongosta                                                      | 379                 | 78,89%   | 37,46%           | 34,11% | 12,71% | 9,03%  | 4,68%   | 30,10%               | 31,77% | 9,03%  | 14,72% | 9,36%   | 2,01% |
| Alpedrinha                                                      | 841                 | 69,44%   | 36,82%           | 32,88% | 20,55% | 5,82%  | 1,37%   | 36,38%               | 31,21% | 18,28% | 7,24%  | 2,41%   | 0,86% |
| Barroca                                                         | 453                 | 63,36%   | 51,57%           | 16,03% | 20,56% | 6,62%  | 0,70%   | 49,13%               | 14,98% | 22,30% | 5,23%  | 0,70%   | 1,05% |
| Bogas de Cima                                                   | 345                 | 53,91%   | 60,22%           | 16,67% | 5,91%  | 14,52% | 0,00%   | 58,60%               | 15,59% | 7,53%  | 14,52% | 0,00%   | 0,54% |
| Capinha                                                         | 429                 | 66,67%   | 37,41%           | 21,33% | 22,03% | 10,49% | 2,10%   | 30,77%               | 22,03% | 19,23% | 14,69% | 2,45%   | 1,40% |
| Castelejo                                                       | 634                 | 65,77%   | 48,20%           | 14,63% | 23,26% | 9,35%  | 1,20%   | 44,12%               | 13,67% | 24,46% | 9,35%  | 0,96%   | 2,64% |
| Castelo Novo                                                    | 290                 | 78,97%   | 45,85%           | 17,90% | 27,07% | 3,93%  | 2,18%   | 43,67%               | 16,59% | 24,02% | 6,55%  | 2,62%   | 3,06% |
| Enxames                                                         | 395                 | 82,03%   | 41,05%           | 32,41% | 5,86%  | 12,35% | 1,54%   | 39,51%               | 32,72% | 4,32%  | 13,27% | 3,09%   | 0,31% |
| Fatela                                                          | 457                 | 76,37%   | 17,19%           | 42,98% | 18,91% | 15,76% | 1,43%   | 11,75%               | 39,83% | 17,77% | 23,21% | 1,43%   | 1,15% |
| Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo | 11 341              | 64,69%   | 33,92%           | 31,38% | 18,32% | 10,29% | 3,45%   | 28,29%               | 27,74% | 17,92% | 13,34% | 6,35%   | 2,97% |
| Janeiro de Cima e Bogas de Baixo                                | 481                 | 56,13%   | 62,96%           | 18,15% | 7,04%  | 6,67%  | 2,22%   | 60,00%               | 18,89% | 7,04%  | 8,15%  | 2,22%   | 0,37% |
| Lavacolhos                                                      | 195                 | 57,95%   | 21,24%           | 52,21% | 6,19%  | 13,27% | 1,77%   | 15,04%               | 49,56% | 7,08%  | 15,04% | 7,08%   | 0,00% |
| Orca                                                            | 499                 | 65,73%   | 30,49%           | 7,93%  | 52,13% | 4,27%  | 0,61%   | 28,96%               | 6,71%  | 53,05% | 4,57%  | 0,30%   | 0,61% |
| Pêro Viseu                                                      | 679                 | 66,42%   | 32,37%           | 30,16% | 9,53%  | 19,96% | 1,55%   | 29,42%               | 28,98% | 7,30%  | 22,57% | 2,65%   | 1,77% |
| Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo                             | 935                 | 71,55%   | 43,95%           | 23,17% | 21,38% | 7,77%  | 0,90%   | 41,11%               | 22,42% | 19,28% | 11,36% | 1,35%   | 1,20% |
| Silvares                                                        | 911                 | 60,04%   | 18,28%           | 60,69% | 7,31%  | 9,87%  | 1,10%   | 16,45%               | 60,15% | 7,13%  | 11,15% | 0,55%   | 1,28% |
| Soalheira                                                       | 806                 | 67,49%   | 31,43%           | 18,38% | 33,82% | 11,40% | 1,10%   | 31,07%               | 18,93% | 31,80% | 11,76% | 1,10%   | 0,92% |
| Souto da Casa                                                   | 725                 | 70,07%   | 24,61%           | 29,72% | 30,71% | 8,86%  | 3,74%   | 25,39%               | 27,56% | 29,13% | 10,63% | 3,94%   | 0,39% |
| Telhado                                                         | 569                 | 65,55%   | 52,28%           | 21,45% | 7,51%  | 15,28% | 1,07%   | 50,40%               | 19,57% | 6,97%  | 16,62% | 1,88%   | 0,80% |
| Três Povos                                                      | 794                 | 63,60%   | 8,91%            | 21,98% | 48,71% | 13,27% | 2,97%   | 8,71%                | 24,16% | 44,16% | 13,66% | 3,17%   | 0,59% |
| Vale de Prazeres e Mata da Rainha                               | 1 132               | 61,84%   | 31,00%           | 38,43% | 18,29% | 7,14%  | 1,29%   | 29,81%               | 36,52% | 17,12% | 10,41% | 1,57%   | 1,00% |
| Mandatos                                                        |                     |          | 3                | 2      | 1      | 1      |         | 8                    | 7      | 5      | 3      | 1       |       |

Fonte: Ministério da Administração Interna

| Fundão                                                          | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------|---|--------|---|--------|---|--------|---|-------------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|---|--------|--------|------|--------|-----|--------|----|---|--------|---|--------|---|--------|---|
|                                                                 | PPD/<br>PSD             | * | PS     | * | CF     | * | CH     | * | PCP-<br>PEV | * | MIPA   | * | UPA    | * | JFA    | * | CPT    | * | ICN    | * | PE     | *      | MIPM | *      | UFF | *      | PI | * | MIPP   | * | UPPV   | * | TPUC   | * |
| Alcaide                                                         |                         |   |        |   |        |   |        |   |             |   | 56,19% | 4 | 40,95% | 3 |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Alcaria                                                         |                         |   |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   | 60,00% | 6 | 35,89% | 3 |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Alcongosta                                                      |                         |   | 34,78% | 2 |        |   |        |   |             |   |        |   | 61,54% | 5 |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Alpedrinha                                                      |                         |   | 31,10% | 2 | 17,01% | 1 |        |   |             |   |        |   |        |   | 50,00% | 4 |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Barroca                                                         | 66,55%                  | 5 |        |   | 26,83% | 2 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Bogas de Cima                                                   | 79,03%                  | 7 |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Capinha                                                         |                         |   |        |   | 24,48% | 2 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   | 70,28% | 5 |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Castelejo                                                       | 47,00%                  | 3 |        |   | 47,72% | 4 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Castelo Novo                                                    |                         |   |        |   | 29,26% | 2 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   | 66,81% | 5 |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Enxames                                                         |                         |   | 35,49% | 3 |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   | 58,33% | 4      |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Fatela                                                          |                         |   |        |   | 24,93% | 2 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        | 69,34% | 5    |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo |                         |   | 27,19% | 4 | 21,58% | 3 | 9,84%  | 1 | 4,96%       |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      | 32,57% | 5   |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Janeiro de Cima e Bogas de Baixo                                | 83,70%                  | 7 |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Lavacolhos                                                      |                         |   |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     | 76,11% | 7  |   |        |   |        |   |        |   |
| Orca                                                            | 35,06%                  | 2 |        |   | 59,15% | 5 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Pêro Viseu                                                      |                         |   |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   | 60,84% | 5 | 34,07% | 2 |        |   |
| Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo                             | 41,55%                  | 3 | 26,61% | 2 | 29,00% | 2 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Silvares                                                        |                         |   | 85,37% | 7 |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Soalheira                                                       | 43,57%                  | 3 | 14,34% | 1 | 38,42% | 3 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Souto da Casa                                                   |                         |   | 43,90% | 3 | 50,00% | 4 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Telhado                                                         | 82,31%                  | 7 |        |   |        |   |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |
| Três Povos                                                      |                         |   | 19,21% | 1 |        |   | 22,18% | 2 |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   | 55,05% | 4 |
| Vale de Prazeres e Mata da Rainha                               | 29,96%                  | 3 | 43,37% | 4 | 22,68% | 2 |        |   |             |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |   |        |        |      |        |     |        |    |   |        |   |        |   |        |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos



| Vila Velha de Ródão | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |         |       |         |       | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |         |         |       | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |         |   |         |   |       |   |
|---------------------|---------------------|----------|------------------|---------|-------|---------|-------|----------------------|---------|---------|-------|-------------------------|---|---------|---|---------|---|-------|---|
|                     |                     |          | PS               | PPD/PSD | CH    | PCP-PEV | IL    | PS                   | PPD/PSD | PCP-PEV | IL    | PS                      | * | PPD/PSD | * | PCP-PEV | * | IL    | * |
| Fratel              | 439                 | 76,31%   | 64,48%           | 26,57%  | 2,69% | 1,19%   | 0,60% | 64,48%               | 25,67%  | 2,99%   | 0,90% | 64,48%                  | 5 | 28,66%  | 2 | 2,69%   |   |       |   |
| Perais              | 399                 | 68,67%   | 68,61%           | 25,18%  | 2,55% | 1,09%   | 0,00% | 70,80%               | 25,55%  | 1,09%   | 1,09% | 71,90%                  | 5 | 26,28%  | 2 |         |   |       |   |
| Sarnadas de Ródão   | 465                 | 68,82%   | 57,50%           | 31,88%  | 5,00% | 0,31%   | 2,81% | 56,88%               | 35,00%  | 0,94%   | 4,38% | 63,75%                  | 5 | 31,88%  | 2 |         |   |       |   |
| Vila Velha de Ródão | 1 505               | 70,63%   | 68,30%           | 23,42%  | 3,95% | 1,98%   | 0,94% | 68,67%               | 23,89%  | 3,10%   | 1,41% | 67,64%                  | 7 | 24,93%  | 2 | 3,39%   |   | 1,13% |   |
| Mandatos            |                     |          | 4                | 1       |       |         |       | 11                   | 4       |         |       |                         |   |         |   |         |   |       |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos

Em Vila Velha de Ródão, António Carmona é o novo presidente, mantendo a autarquia no Partido Socialista (PS), bem como os quatro mandatos.

O Partido Social Democrata (PSD), com a segunda posição, assegura o mandato restante, enquanto o Chega, a Coligação Democrática Unitária (CDU) e a Iniciativa Liberal (IL), terceiro, quarto e quinto, respetivamente, não conseguem nenhum mandato.





A Câmara de Idanha-a-Nova continua a ser do Partido Socialista (PS), mas com uma nova presidente, Elza Gonçalves, mantendo três mandatos.

O Partido Social Democrata (PSD) e Movimento Para Todos - MOV.PT) fica com os outros dois mandatos da autarquia Idanhense.

De fora dos mandatos ficam, na terceira posição, o Chega, e na quarta, a Coligação Democrática Unitária (CDU).

| Idanha-a-Nova                       | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |        |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |        |        |         | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |        |   |        |   |         |   |        |   |
|-------------------------------------|---------------------|----------|------------------|--------|--------|---------|----------------------|--------|--------|---------|-------------------------|---|--------|---|--------|---|---------|---|--------|---|
|                                     |                     |          | PS               | Mov.PT | CH     | PCP-PEV | PS                   | Mov.PT | CH     | PCP-PEV | PS                      | * | Mov.PT | * | CH     | * | PCP-PEV | * | MIA    | * |
| Aldeia de Santa Margarida           | 206                 | 64,08%   | 68,94%           | 19,70% | 6,82%  | 0,00%   | 69,70%               | 18,18% | 8,33%  | 0,76%   | 79,55%                  | 6 |        |   | 12,12% | 1 |         |   |        |   |
| Idanha-a-Nova e Alcafozes           | 2 013               | 71,73%   | 42,31%           | 44,60% | 7,48%  | 3,39%   | 40,97%               | 46,37% | 7,61%  | 2,63%   | 55,22%                  | 6 |        |   | 8,79%  |   | 3,18%   |   | 29,55% | 3 |
| Ladoeiro                            | 1 057               | 68,59%   | 54,21%           | 11,17% | 28,83% | 1,66%   | 53,79%               | 12,83% | 26,07% | 1,66%   | 73,24%                  | 7 |        |   | 20,28% | 2 |         |   |        |   |
| Medelim                             | 185                 | 70,27%   | 66,15%           | 19,23% | 9,23%  | 0,77%   | 63,85%               | 18,46% | 10,00% | 3,08%   | 90,77%                  | 7 |        |   |        |   |         |   |        |   |
| Monfortinho e Salvaterra do Extremo | 510                 | 63,92%   | 42,02%           | 40,18% | 11,35% | 3,68%   | 42,33%               | 37,73% | 11,66% | 4,60%   | 45,40%                  | 4 | 36,81% | 3 | 9,82%  |   | 4,29%   |   |        |   |
| Monsanto e Idanha-a-Velha           | 592                 | 66,39%   | 57,25%           | 22,14% | 15,01% | 2,04%   | 57,25%               | 21,88% | 14,76% | 2,80%   | 63,52%                  | 5 | 21,17% | 1 | 11,48% | 1 |         |   |        |   |
| Oledo                               | 285                 | 69,47%   | 41,92%           | 43,43% | 6,57%  | 4,04%   | 39,39%               | 43,94% | 7,07%  | 4,04%   | 47,47%                  | 4 | 44,95% | 3 | 3,54%  |   |         |   |        |   |
| Penha Garcia                        | 533                 | 68,48%   | 50,68%           | 35,89% | 7,67%  | 0,55%   | 53,15%               | 32,33% | 7,40%  | 1,92%   | 71,78%                  | 6 |        |   | 21,64% | 1 |         |   |        |   |
| Proença-a-Velha                     | 135                 | 65,93%   | 33,71%           | 40,45% | 19,10% | 6,74%   | 32,58%               | 40,45% | 20,22% | 6,74%   | -                       | - | -      | - | -      | - | -       | - | -      | - |
| Rosmaninhal                         | 407                 | 64,62%   | 35,36%           | 44,49% | 14,45% | 0,76%   | 38,17%               | 45,04% | 12,98% | 0,38%   | 39,54%                  | 3 | 45,63% | 4 | 10,65% |   |         |   |        |   |
| São Miguel de Acha                  | 455                 | 64,62%   | 51,70%           | 32,31% | 7,82%  | 3,74%   | 48,98%               | 30,95% | 9,52%  | 5,78%   | 67,69%                  | 5 |        |   | 24,83% | 2 |         |   |        |   |
| Toulões                             | 164                 | 68,90%   | 51,33%           | 20,35% | 24,78% | 0,00%   | 53,10%               | 17,70% | 23,01% | 0,00%   | 85,84%                  | 7 |        |   |        |   |         |   |        |   |
| Zebreira e Segura                   | 979                 | 65,78%   | 48,29%           | 32,61% | 13,20% | 1,86%   | 47,98%               | 32,76% | 12,58% | 2,33%   | 50,62%                  | 4 | 34,63% | 3 | 9,16%  |   | 2,17%   |   |        |   |
| Mandatos                            |                     |          | 3                | 2      |        |         | 8                    | 5      | 2      |         |                         |   |        |   |        |   |         |   |        |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos

| Sertã                                     | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |         |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |         |        |         | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |         |   |        |   |         |   |                |   |
|-------------------------------------------|---------------------|----------|------------------|---------|--------|---------|----------------------|---------|--------|---------|-------------------------|---|---------|---|--------|---|---------|---|----------------|---|
|                                           |                     |          | PS               | PPD/PSD | CH     | PCP-PEV | PS                   | PPD/PSD | CH     | PCP-PEV | PS                      | * | PPD/PSD | * | CH     | * | PCP-PEV | * | CDS-PP.PPD/PSD | * |
| Cabeçudo                                  | 828                 | 72,95%   | 58,94%           | 18,87%  | 19,54% | 0,33%   | 50,17%               | 26,82%  | 17,38% | 1,66%   | 50,50%                  | 4 | 30,79%  | 2 | 14,57% | 1 |         |   |                |   |
| Carvalhal                                 | 361                 | 76,18%   | 59,64%           | 16,73%  | 18,55% | 0,36%   | 54,91%               | 20,36%  | 19,27% | 1,09%   | 58,18%                  | 5 | 25,09%  | 2 | 11,27% |   |         |   |                |   |
| Castelo                                   | 858                 | 67,60%   | 48,45%           | 34,31%  | 15,17% | 0,34%   | 41,72%               | 41,03%  | 13,28% | 0,69%   | 39,31%                  | 3 | 57,41%  | 4 |        |   |         |   |                |   |
| Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais | 3 049               | 69,14%   | 49,86%           | 31,40%  | 15,32% | 1,04%   | 45,68%               | 33,49%  | 16,41% | 1,52%   | 43,12%                  | 4 | 41,13%  | 4 | 11,81% | 1 | 1,28%   |   |                |   |
| Cumeada e Marmeleiro                      | 569                 | 78,38%   | 47,53%           | 36,55%  | 12,11% | 0,90%   | 45,07%               | 41,03%  | 8,52%  | 0,90%   | 41,48%                  | 3 | 47,98%  | 4 | 7,62%  |   |         |   |                |   |
| Ermida e Figueiredo                       | 332                 | 68,67%   | 31,14%           | 48,68%  | 18,42% | 0,44%   | 30,13%               | 52,84%  | 14,85% | 0,87%   | 33,33%                  | 2 |         |   |        |   |         |   | 65,35%         | 5 |
| Pedrógão Pequeno                          | 598                 | 74,41%   | 49,89%           | 26,29%  | 20,00% | 0,45%   | 44,94%               | 33,48%  | 15,73% | 0,90%   | 41,12%                  | 3 | 42,70%  | 3 | 13,48% | 1 |         |   |                |   |
| Sertã                                     | 5 258               | 71,70%   | 47,27%           | 21,75%  | 28,01% | 0,56%   | 41,46%               | 31,49%  | 22,02% | 1,19%   | 27,48%                  | 3 | 55,09%  | 8 | 14,06% | 2 | 0,88%   |   |                |   |
| Troviscal                                 | 663                 | 72,55%   | 33,26%           | 42,00%  | 18,50% | 0,42%   | 26,20%               | 51,35%  | 14,76% | 0,42%   | 13,72%                  | 1 | 68,61%  | 5 | 13,31% | 1 |         |   |                |   |
| Várzea dos Cavaleiros                     | 636                 | 68,40%   | 50,11%           | 30,34%  | 18,39% | 0,00%   | 47,82%               | 34,71%  | 15,17% | 0,69%   | 49,20%                  | 4 | 39,08%  | 3 | 9,89%  |   |         |   |                |   |
| Mandatos                                  |                     |          | 4                | 2       | 1      |         | 10                   | 7       | 4      |         |                         |   |         |   |        |   |         |   |                |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos

Carlos Miranda, do Partido Socialista (PS), avança para o segundo mandato à frente da Câmara da Sertã, mantendo os quatro mandatos. O Partido Social Democrata (PSD), com o segundo lugar, fica com dois mandatos, ou seja, perde um, enquanto o Chega, terceiro, conquista um mandato. Sem mandatos na Câmara fica a Coligação Democrática Unitária (CDU).



José Miguel Ribeiro Oliveira é o novo presidente da Câmara de Penamacor, pelo Partido Socialista (PS), que deste modo mantém a autarquia, bem como os três mandatos. Na segunda posição fica o independente A Nossa Terra, com os restantes dois mandatos. Assim, de fora dos mandatos ficam o Partido Social Democrata (PSD), na terceira posição; o Chega, na quarta; e a Coligação Democrática Unitária (CDU), na quinta posição.

| Penamacor                                     | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |        |         |       |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |        |         |        |         | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |        |   |         |   |         |   |
|-----------------------------------------------|---------------------|----------|------------------|--------|---------|-------|--------|---------|----------------------|--------|---------|--------|---------|-------------------------|---|--------|---|---------|---|---------|---|
|                                               |                     |          | PS               | IND    | PPD/PSD | CH    | CDS-PP | PCP-PEV | PS                   | IND    | PPD/PSD | CDS-PP | PCP-PEV | PS                      | * | IND    | * | CDPS-PP | * | PCP-PEV | * |
| Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires | 816                 | 76,10%   | 30,76%           | 47,83% | 11,11%  | 2,58% | 0,97%  | 1,93%   | 33,71%               | 47,83% | 9,63%   | 1,44%  | 2,89%   | 42,77%                  | 3 | 48,87% | 4 |         |   | 3,05%   |   |
| Aranhas                                       | 277                 | 74,01%   | 54,63%           | 31,71% | 4,88%   | 2,44% | 0,98%  | 0,49%   | 52,20%               | 35,61% | 6,83%   | 0,00%  | 0,98%   | 58,05%                  | 4 | 36,59% | 3 |         |   |         |   |
| Benquerença                                   | 408                 | 74,02%   | 63,91%           | 20,20% | 4,30%   | 7,62% | 0,00%  | 0,00%   | 66,56%               | 23,84% | 3,64%   | 0,99%  | 0,33%   | 68,21%                  | 5 | 26,82% | 2 |         |   |         |   |
| Meimão                                        | 229                 | 68,12%   | 54,49%           | 13,46% | 25,00%  | 2,56% | 0,64%  | 1,92%   | 53,85%               | 14,74% | 25,64%  | 0,64%  | 0,64%   | 76,92%                  | 7 |        |   |         |   |         |   |
| Meimoa                                        | 278                 | 74,82%   | 44,23%           | 35,58% | 5,77%   | 6,73% | 1,92%  | 0,96%   | 48,56%               | 36,54% | 7,21%   | 1,44%  | 1,44%   | 48,56%                  | 4 | 46,63% | 3 |         |   |         |   |
| Pedrógão de São Pedro e Bemposta              | 439                 | 73,58%   | 56,66%           | 30,65% | 3,72%   | 2,48% | 1,55%  | 0,31%   | 54,18%               | 28,79% | 6,50%   | 4,33%  | 0,31%   | 49,23%                  | 4 | 41,18% | 3 | 4,95%   |   |         |   |
| Penamacor                                     | 1 104               | 74,37%   | 44,09%           | 45,92% | 5,48%   | 1,34% | 0,37%  | 0,37%   | 41,05%               | 46,53% | 7,80%   | 0,61%  | 0,49%   | 49,21%                  | 5 | 47,26% | 4 |         |   | 0,49%   |   |
| Salvador                                      | 279                 | 77,42%   | 62,50%           | 29,63% | 1,39%   | 2,31% | 0,46%  | 0,46%   | 64,81%               | 27,31% | 2,78%   | 0,00%  | 0,46%   | 81,02%                  | 6 | 14,81% | 1 |         |   |         |   |
| Vale da Senhora da Póvoa                      | 193                 | 88,08%   | 50,59%           | 38,82% | 2,94%   | 5,88% | 0,59%  | 0,00%   | 50,00%               | 41,76% | 4,12%   | 0,00%  | 1,18%   | 50,59%                  | 4 | 47,65% | 3 |         |   |         |   |
| Mandatos                                      |                     |          | 3                | 2      |         |       |        |         | 8                    | 6      | 1       |        |         |                         |   |        |   |         |   |         |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos





João Lobo continua a presidir a Câmara de Proença-a-Nova, ao avançar para o terceiro mandato completo, pois, recorde-se, quando ficou como presidente da autarquia Proencense não cumpriu o mandato na tota-

lidade, uma vez que sucedeu a João Paulo Catarino, que renunciou ao cargo. No entanto, o Partido Socialista (PS) perde um mandato, passando de quatro para três.

A coligação que integra o

Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP), ao ser o segundo mais votado, garante um mandato, tal como acontece com o Chega, que com a terceira posição, con-

quista um mandato.

Quem não consegue qualquer mandato é a Coligação Democrática Unitária (CDU), que em termos de votação foi a quarta força partidária mais escolhida pelos eleitores.

| Proença-a-Nova                     | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |                |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |                |         | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |                |   |         |   |
|------------------------------------|---------------------|----------|------------------|----------------|--------|---------|----------------------|----------------|---------|-------------------------|---|----------------|---|---------|---|
|                                    |                     |          | PS               | PPD/PSD.CDS-PP | CH     | PCP-PEV | PS                   | PPD/PSD.CDS-PP | PCP-PEV | PS                      | * | PPD/PSD.CDS-PP | * | PCP-PEV | * |
| Montes da Senhora                  | 568                 | 72,71%   | 61,02%           | 22,76%         | 11,62% | 2,18%   | 61,26%               | 30,27%         | 3,39%   | 66,34%                  | 5 | 27,85%         | 2 | 2,66%   |   |
| Proença-a-Nova e Peral             | 4 049               | 68,56%   | 54,65%           | 21,65%         | 18,70% | 1,26%   | 59,15%               | 32,10%         | 3,53%   | 63,47%                  | 6 | 29,21%         | 3 | 3,21%   |   |
| São Pedro do Esteval               | 396                 | 71,46%   | 73,14%           | 12,72%         | 9,19%  | 3,53%   | 74,20%               | 18,02%         | 5,65%   | 78,45%                  | 6 | 16,96%         | 1 | 2,83%   |   |
| Sobreira Formosa e Alvito da Beira | 1 536               | 63,93%   | 63,14%           | 19,55%         | 11,00% | 2,24%   | 63,75%               | 27,49%         | 3,26%   | 67,72%                  | 7 | 24,34%         | 2 | 2,75%   |   |
| Mandatos                           |                     |          | 3                | 1              | 1      |         | 10                   | 5              |         |                         |   |                |   |         |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos



Vila de Rei é, cada vez mais, um forte bastião do Partido Social Democrata (PSD), na Zona do Pinhal. A Câmara passa a ser liderada por Paulo

César Luís, que, atualmente, é vice-presidente da autarquia. Os social democratas saem mais fortes destas Autárquicas, ao reforçaram a maioria

absoluta, ao arrecadarem a totalidade dos cinco mandatos.

Assim, o Partido Socialista (PS), o Chega e a Coligação

Democrática Unitária (CDU), que ficaram na segunda. Terceira e quarta posição, não conseguem qualquer mandato.

| Vila de Rei      | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |        |        |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |        |        |         | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |        |   |        |   |         |   |
|------------------|---------------------|----------|------------------|--------|--------|---------|----------------------|--------|--------|---------|-------------------------|---|--------|---|--------|---|---------|---|
|                  |                     |          | PPD/PSD          | PS     | CH     | PCP-PEV | PPD/PSD              | PS     | CH     | PCP-PEV | PPD/PSD                 | * | PS     | * | CH     | * | PCP-PEV | * |
| Fundada          | 459                 | 75,82%   | 63,22%           | 17,24% | 10,06% | 6,61%   | 63,22%               | 17,53% | 9,48%  | 6,32%   | 66,38%                  | 6 | 16,67% | 1 | 8,62%  |   | 5,17%   |   |
| São João do Peso | 108                 | 64,81%   | 68,57%           | 11,43% | 14,29% | 0,00%   | 70,00%               | 11,43% | 14,29% | 0,00%   | -                       | - | -      | - | -      | - | -       | - |
| Vila de Rei      | 2 154               | 75,16%   | 70,72%           | 12,29% | 10,87% | 2,72%   | 66,15%               | 15,44% | 10,99% | 2,90%   | 66,58%                  | 7 | 14,95% | 1 | 11,43% | 1 | 2,78%   |   |
| Mandatos         |                     |          | 5                |        |        |         | 12                   | 2      | 1      |         |                         |   |        |   |        |   |         |   |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos



A Câmara de Oleiros continua nas mãos do Partido Social Democrata (PSD), com Miguel Marques, que vai para o segundo mandato, depois de ter cumprido o primeiro par-

cialmente, depois da renúncia de Fernando Jorge.

Naquele que é um dos bastiões laranjas no Distrito de Castelo Branco, os social democratas aumentam os

mandatos de três para quatro.

Dos cinco mandatos, o restante fica para o Partido Socialista (PS).

A corrida à Câmara de

Oleiros também contou com o Chega e a Coligação Democrática Unitária (CDUI), terceiro e quarto, respetivamente, e que não conseguem qualquer mandato.

| Oleiros                | Eleitores inscritos | Votantes | CÂMARA MUNICIPAL |        |       |         | ASSEMBLEIA MUNICIPAL |        |         | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA |   |        |   |        |   |         |   |                             |   |  |
|------------------------|---------------------|----------|------------------|--------|-------|---------|----------------------|--------|---------|-------------------------|---|--------|---|--------|---|---------|---|-----------------------------|---|--|
|                        |                     |          | PPD/PSD          | PS     | CH    | PCP-PEV | PPD/PSD              | PS     | PCP-PEV | PPD/PSD                 | * | PS     | * | CH     | * | PCP-PEV | * | PELO PROGRESSO DA FREGUESIA | * |  |
| Álvaro                 | 160                 | 77,50%   | 75,00%           | 20,97% | 2,42% | 0,00%   | 76,61%               | 22,58% | 0,00%   | 70,97%                  | 5 | 29,03% | 2 |        |   |         |   |                             |   |  |
| Cambas                 | 263                 | 68,06%   | 70,39%           | 26,82% | 1,12% | 0,56%   | 69,27%               | 28,49% | 0,00%   | 73,18%                  | 5 | 26,26% | 2 |        |   |         |   |                             |   |  |
| Estreito-Vilar Barroco | 838                 | 71,60%   | 62,50%           | 28,50% | 5,00% | 0,67%   | 62,33%               | 32,67% | 0,50%   | 64,67%                  | 5 | 31,33% | 2 |        |   |         |   |                             |   |  |
| Isna                   | 151                 | 88,08%   | 75,19%           | 19,55% | 1,50% | 0,75%   | 78,20%               | 15,79% | 1,50%   | 87,97%                  | 7 |        |   |        |   |         |   |                             |   |  |
| Madeirã                | 155                 | 83,23%   | 46,51%           | 48,06% | 3,10% | 1,55%   | 43,41%               | 51,16% | 1,55%   | 41,86%                  | 3 | 54,26% | 4 |        |   |         |   |                             |   |  |
| Mosteiro               | 257                 | 79,77%   | 66,83%           | 23,90% | 3,90% | 0,49%   | 69,27%               | 23,90% | 1,46%   | 67,80%                  | 6 | 18,05% | 1 | 10,24% |   |         |   |                             |   |  |
| Oleiros-Amieira        | 1 933               | 76,62%   | 56,11%           | 38,15% | 3,24% | 0,34%   | 52,80%               | 43,55% | 0,88%   | 47,27%                  | 4 | 49,29% | 5 |        |   | 0,54%   |   |                             |   |  |
| Orvalho                | 449                 | 67,04%   | 79,40%           | 10,96% | 5,65% | 1,66%   | 81,40%               | 12,96% | 2,66%   |                         |   |        |   |        |   | 7,97%   |   | 84,05%                      | 7 |  |
| Sarnadas de São Simão  | 166                 | 68,67%   | 78,95%           | 15,79% | 4,39% | 0,00%   | 78,07%               | 19,30% | 0,00%   | 90,35%                  | 7 |        |   |        |   |         |   |                             |   |  |
| Sobral                 | 122                 | 80,33%   | 80,61%           | 16,33% | 2,04% | 0,00%   | 76,53%               | 19,39% | 2,04%   | -                       | - | -      | - | -      | - | -       | - | -                           | - |  |
| Mandatos               |                     |          | 4                | 1      |       |         | 10                   | 5      |         |                         |   |        |   |        |   |         |   |                             |   |  |

Fonte: Ministério da Administração Interna / \* Mandatos



VILA VELHA DE RÓDÃO

# CIART reabre renovado e com novo projeto museológico

O CIART, inaugurado em 2012, estava encerrado ao público desde 2020, e reabre depois de uma profunda remodelação

O CIART – Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em Vila Velha de Ródão, reabre na próxima sexta-feira, 17 de outubro, com um espaço requalificado e ampliado e um novo projeto museológico, que procura valorizar aquele que é um dos mais importantes conjuntos de arte pós-paleolítica da Europa.

A obra representou um investimento de cerca de 953 mil euros por parte da Câmara de Vila Velha de Ródão, participados em cerca de 493 mil euros pelo FEDER, através do programa Centro 2020, enquanto o novo projeto museológico se traduziu num investimento aproximadamente de 276 mil euros, participados em 96 mil euros pelo FEDER, através do programa Interreg Espanha – Portugal.

Inaugurado em 2012, o



O CIART dá a conhecer a Arte Rupestre do Vale do Tejo

CIART tem como principal missão apoiar o estudo e a preservação do Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, constituído por mais de 20 mil gravuras dispersas ao longo de 40 quilómetros de ambas as margens do Rio Tejo e alvo de várias campanhas de salvamento arqueológico, a partir de 1971, até à sua quase completa submersão, em 1974, pela albufeira resultante da construção da Barragem do Fratel.

Encerrado ao público em 2020, o espaço foi alvo de uma profunda intervenção de requalificação e ampliação que, entre outros aspetos, incluiu a construção de uma nova entrada e a criação de novas galerias expositivas, de

um centro de documentação e de espaços multimédia e audiovisuais. O projeto implicou a completa reformulação do espaço interior e a ampliação do edifício, assim como a definição de um novo projeto museográfico, que valoriza o acervo documental e fotográfico que resultou das campanhas de salvamento arqueológico.

Na nova exposição permanente do CIART é apresentado um enquadramento geológico e geomorfológico da paisagem, sendo os visitantes convidados a entender o provável modo de vida no tempo dos caçadores-recolectores e sobre as diferentes manifestações da arte rupestre na zona. Do Neolítico e Calcolítico até aos dias

de hoje, os visitantes são levados numa viagem pelo tempo numa região singular.

“O CIART assume-se ainda como uma homenagem a uma geração de arqueólogos e estudantes, cuja dedicação e zelo garantiram, a partir de finais de 1971, a catalogação e registo deste valioso património e que ficaria conhecida como a ‘Geração do Tejo’”, explica o presidente da Câmara, Luís Pereira, que acrescenta que o objetivo é que “mais do que um museu, este seja um espaço que agregue investigadores, estudantes e centros universitários e se assuma uma porta de entrada para a investigação deste que é um dos mais importantes complexos de arte rupestre da Europa”.

## Encontro das Gerações de Ródão realiza-se sábado

O Centro Náutico de Vila Velha de Ródão recebe, no próximo sábado, 18 de outubro, o XVII Encontro das Gerações de Ródão, um evento que todos os anos reúne as várias gerações do Concelho de Vila Velha de Ródão e presta homenagem à população mais idosa.

O programa começa às 10h30, com atividades dedicadas às crianças dos cinco aos 12 anos, e continua, às 11h15, com a intervenção do presidente da Câmara e a ce-

lebração da missa. Neste dia dedicado inteiramente aos idosos e aos mais novos, o almoço é servido a partir das 12h45, sendo a tarde dedicada à animação musical e ao convívio.

De forma a assegurar a participação no XVII Encontro das Gerações de Ródão, os residentes e recenseados no Concelho com mais de 65 anos devem inscrever-se nas juntas de freguesia da sua área de residência.

## Sete Lágrimas percorre amor e tragédia nas viagens de Camões

O Sete Lágrimas ECMC – Consort de Música Antiga e Contemporânea propõe-se visitar Camões na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, 17 de outubro, às 21h30, no âmbito da ridMUSA – Rede Informal para a Difusão da Música Antiga.

O concerto intitula-se *Tin-nam-men ou a Gruta de Patane – Amor e tragédia nas viagens de Camões* e tem como ponto de partida os amores, reais ou lendários, de Luís de Camões por uma jovem chinesa durante a sua estada em Macau, a propósito das comemorações dos 500 anos de nascimento do poeta, que foram oficialmente estendidas a 2025.

Conta a lenda que, desterrado em Macau, Camões se recolheu na Gruta de Patane, escutando o eco dos seus sonhos e do seu desespero, para escrever a grande epopeia *Os Lusíadas*. Ao partir, conheceu uma nativa de Patane, Tin-Nam-Men (Dinamene), por quem se apaixonou. Partindo com o poeta na Nau de Prata, Camões e Dinamene foram assolados por uma grande

tempestade. A Nau de Prata estava condenada a afundar-se. Assim, as mulheres embarcaram num batel e os homens salvaram-se a nado. Camões, de braço no ar, segurando *Os Lusíadas*, nadou para terra, mas o barco onde seguia a linda Tin-Nam-Men foi engolido pelas ondas.

Fundado em 1999, por Filipe Faria e Sérgio Peixoto, o Sete Lágrimas dedica-se aos diálogos da Música Antiga com a contemporaneidade, bem como da música erudita com as tradições seculares, juntando músicos de diferentes horizontes em torno de projetos conceptuais animados tanto por originais investigações musicológicas como por processos de inovação e criatividade em torno dos sons, instrumentário e memórias da música antiga. Desde a sua fundação, o grupo desenvolve uma intensa atividade concertística na Europa e Ásia, convidando frequentemente para os seus projetos músicos das áreas da música antiga e da música tradicional, jazz e do Mundo, tendo já editado 17 discos.

## Restaurantes Vilarregenses recebem 18.º Festival Gastronómico do Achigã

Vila de Rei recebe, a partir do próximo sábado, 18 de outubro, até 26 de outubro, a 18.ª edição do Festival Gastronómico do Achigã, organizada pela Câmara de Vila de Rei.

Durante nove dias, o achigã será o ingrediente de destaque nas ementas de seis restaurantes, que são a Churrasqueira Central, Fifty-Fifty, O Cobra, Tasco d’el Rei, Tasquinha da



Vila e Dom Cardeal II, este último mediante reserva.

Para a organização “o evento convida visitantes e residentes a redescobrir a riqueza da gastronomia Vilarregense, aliando tradição, sabor e qualidade, e reforçando a importância dos produtos locais na dinamização da restauração e da economia do Concelho”.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR  
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO  
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)  
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)  
✉ 4938@solicitador.net



**Luiz Afonso**

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2025, Luiz Mendes Afonso, de 83 anos de idade, natural de Benquerença, Penamacor e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Martinho Alves**

Faleceu, no passado dia 11 de outubro de 2025, Martinho Martins Alves, de 80 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Beato**

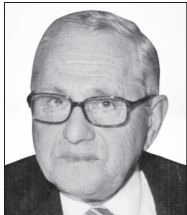
Faleceu no passado dia 13 de outubro de 2025, Francisco Falcão Beato, de 74 anos de idade, natural e residente em Mata.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.º Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Valdemar Rua**

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2025, Valdemar Fernandes Rua, de 91 anos de idade, natural de Febres, Cantanhede e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Gonçalves  
“Zé da Vinha”**

Faleceu, no passado dia 11 de outubro de 2025, José Rodrigues Gonçalves “Zé da Vinha”, de 72 anos de idade, natural de Santo André das Tojeiras e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eng.º Miguel Lourenço**

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2025, Eng.º Miguel José de Campos Lourenço, de 72 anos de idade, natural de Moçambique e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, genros, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Elisa Canhoto**

Faleceu, no passado dia 12 de outubro de 2025, Elisa da Conceição Duarte Canhoto, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Castelo Branco  
HELENA FILIPE MARUJO  
NOTÁRIA  
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia catorze de outubro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete - H, com início a folhas setenta e dois, escritura de justificação pela qual **MARIA AUGUSTA BENTO DE CARVALHO**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Paulo Barroso Inês, residente na Quinta das Tapadas, s/n, Donas, Fundão, e **MANUEL DUARTE PATROCINIO**, natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, divorciado, residente na Rua do Vale, n.º 38, rés do chão, Sobral do Campo, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: **Urbano**, sito em Sobral do Campo, Rua do Rossio, na união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, composto de prédio de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e sessenta e cinco - Sobral do Campo, ai registado a favor de Joaquim Martins Dos Santos e mulher Albertina Amador Moura Silva, casados no regime da comunhão geral de bens e António Batista Martins dos Santos casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Noémia de Jesus Barata Azevedo, pela apresentação vinte e seis de vinte e dois de setembro de mil novecentos e oitenta e nove, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 344 (anterior artigo 154 da extinta freguesia de Sobral do Campo). Mais declaram que o prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entraram na posse do mesmo, ainda no estado de casados entre si, por compra meramente verbal aos titulares inscritos.

Castelo Branco, 14 de outubro de 2025.

**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e seis do livro notas número quatrocentos e cinco-G, a **“FREGUESIA DE LARDOSA”**, com sede na Rua da Alverca, s/n, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 506 947 866, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setecentos e setenta metros quadrados e descoberta de quinhentos e cinquenta e oito metros quadrados, sito na Rua dos Olivais, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com via pública, e do sul e do nascente com Dr. Manuel Ferreira Sarafana, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Casa do Povo de Lardosa sob o artigo 989, com o valor patrimonial atual e atribuído de duzentos e cinquenta e dois mil setecentos e vinte e quatro euros e sessenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dez de Outubro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e sete do livro notas número quatrocentos e cinco-G, **ANTÓNIO MANUEL COSTA**, NIF 198 785 658, divorciado, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Capela, n.º 7, Pereiros, titular do cartão de cidadão número 07399665 3ZY5, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de doze metros quadrados, sito na Rua Direita, lugar de Pereiros, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Ana Filipa dos Santos Ferreira e do sul e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Nazaré Monteiro, sob o artigo 217 com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil duzentos e vinte euros.

**Dois - um terço do prédio rústico**, composto por mato, olival e sobreiros, com a área de oito mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Esteveira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Varanda Costa, do sul e do nascente com José Ascensão Costa e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Batista e João Varanda Costa sob o artigo 26, secção BI, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e dois cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

É comproprietário deste prédio João Varanda Costa, casado com Maria da Conceição Bento Costa, residente em França.

**Três - prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Quintas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Rodrigues, do sul com caminho, do nascente com herdeiros e Maria Helena e o poente com Joaquim Martins Varanda, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Bento Costa sob o artigo 127, secção BZ, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco treze de Outubro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**Erena Reis**

Faleceu, no passado dia 9 de outubro de 2025, Erena de Jesus da Cruz Reis, de 85 anos de idade, natural e residente em Monte Fundeiro, Cambas.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco





**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)  
**Gazeta**  
DO INTERIOR

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro notas número quatrocentos e cinco-G, **ABÍLIO DAS NEVES BATISTA**, NIF 104 374 160, divorciado, natural da freguesia e concelho de Oleiros, residente na Rua do Terminal, n.º 20, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 07741850 6ZX8, válido até 28/01/2030, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por oliveiras, videiras, medronheiros e árvores de fruto, com a área de dezassete mil quinhentos e noventa e oito, virgula, zero, dois metros quadrados, sito em “Foz do Ribeiro”, União das Freguesias de Oleiros-Amieira, extinta freguesia de Oleiros, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Eliseu António das Neves Batista, do sul com herdeiros de José Ventura, do nascente com ribeiro e do poente com viso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número oito mil quatrocentos e oitenta e sete/Freguesia de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Abílio das Neves Batista, sob o artigo 21080, da União das Freguesias de Oleiros-Amieira com o valor patrimonial atual e atribuído de mil e duzentos euros.

Está conforme o original.  
Castelo Branco oito de Outubro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



**EDITAL LOTE 4 TROÇO 374**

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 11891/2024, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 195, de 8 de outubro de 2024, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 99 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município da Covilhã, nas freguesias de Erada e Paul e na União das freguesias de Casegas e Ourondo, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 15 de outubro de 2025

**O Presidente do Conselho Diretivo**  
*Nuno Miguel S. Banza*



**EDITAL LOTE 4 TROÇO 453**

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 11282/2024, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 186, de 25 de setembro de 2024, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 39 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município da Covilhã, na União das freguesias de Casegas e Ourondo, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 15 de outubro de 2025

**O Presidente do Conselho Diretivo**  
*Nuno Miguel S. Banza*

**Cinema:**  
**16 a 22 de outubro**

**SALA 1 - TRON: ARES – M/12 | Todos os dias: 14:00h**  
**DEPOIS DA CAÇADA – M/14 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 16:25h**  
**O TELEFONE NEGRO 2 – M/16 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:10h | 21:35h**  
**SALTITÃO E A MAGIA DO TEMPO (VP) – M/3 | Dom: 11:05h**

**SALA 2 - UM LADRÃO NO TELHADO - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 13:50h | 21:40h**  
**TRON: ARES – M/12 | Todos os dias: 16:25h**  
**DEPOIS DA CAÇADA – M/14 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 18:50h**  
**A CASA DE BONECAS DA GABBY (VP) – M/3 | Dom: 11:00h**

**SALA 3 - SNOW E A PRINCESA (VP) – M/6 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:20h | Dom: 11:10h | 14:00h | 16:20h**  
**BATALHA ATRÁS DE BATALHA – M/16 | Todos os dias: 18:20h**  
**DEPOIS DA CAÇADA – M/14 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 21:30h**

**VALE DE DESCONTO**  
Na compra de 1 bilhete  
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**

**Cinebox**  
**C I N E M A S**

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro notas número quatrocentos e cinco-G, **JOSÉ GOMES FERRO**, NIF 181 974 339 e sua mulher, **MARIA ALICE CARVALHO GEIRINHAS FERRO**, NIF 192 764 144, casados sob o regime de comunhão geral de bens do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, ele natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Barreiro, residentes em 24 Rue Franklin, Asnières-Sur-Seine 92600, França, ele titular do cartão de cidadão número 02499587 8ZZ0, válido até 11/09/2035, emitido pela República Portuguesa e ela titular do bilhete de identidade número 4768421, emitido em 20/04/2004, pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio, cultura arvense e figueiras, com a área de onze mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em João Bravo, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Orlando Daniel Leitão Roque, Maria Elisa Martins Belo Carvalho e António Martins Belo, do sul com José Luís Martins Belo e “Lusogranito Lda”, do nascente com Gracinda Cabrito e João Alberto Pires Carmona e do poente com caminho e Orlando Daniel Leitão Roque, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Gomes Ferro sob o artigo 224, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 224, secção B da extinta freguesia de Retaxo com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e um euros e setenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.  
Castelo Branco sete de Outubro de dois mil e vinte cinco.

**A Notária,**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 |   |   |   |   |   |   | 9 |   |
| 3 | 7 |   |   |   | 8 | 2 |   |   |
|   |   |   |   | 6 |   | 9 |   |   |
|   |   | 2 | 5 |   |   |   |   | 7 |
|   | 8 |   |   | 9 |   |   | 1 |   |
| 6 |   | 1 |   |   | 5 |   |   |   |
|   |   | 8 |   |   |   | 4 |   | 6 |
| 1 | 4 |   | 2 |   |   |   |   |   |
|   |   |   | 6 | 4 |   |   | 8 | 5 |

**Solução**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 8 | 1 | 2 | 4 | 6 | 3 | 9 | 7 |
| 9 | 7 | 6 | 3 | 8 | 2 | 5 | 4 | 1 |
| 6 | 2 | 4 | 9 | 7 | 1 | 8 | 3 | 5 |
| 8 | 4 | 7 | 5 | 3 | 9 | 1 | 2 | 6 |
| 2 | 1 | 5 | 6 | 9 | 3 | 7 | 8 | 4 |
| 7 | 3 | 8 | 4 | 1 | 5 | 2 | 6 | 9 |
| 3 | 5 | 9 | 7 | 6 | 8 | 4 | 1 | 2 |
| 1 | 6 | 2 | 8 | 5 | 4 | 9 | 7 | 3 |
| 4 | 9 | 3 | 1 | 2 | 7 | 6 | 5 | 8 |

DIFICULDADE: Baixa  
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.  
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.  
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



## O TEMPO

QUINTA max. 29 | min. 15

céu pouco nublado

SEXTA max. 27 | min. 15

céu pouco nublado

SÁBADO max. 26 | min. 15

céu pouco nublado

DOMINGO max. 26 | min. 14

céu pouco nublado

Gazeta do Interior  
15 de outubro de 2025

# Gazeta

## DO INTERIOR

**Quiosque do HAL entrega prémio de 60 mil euros da Lotaria Clássica**



O Quiosque localizado no Hospital Amato Lusitano (HAL), de Castelo Branco, vendeu um décimo do primeiro prémio da Lotaria Clássica. O número premiado foi o 14099, no valor de 60 mil euros.

A proprietária do Quiosque, Mabel Biqueira, revela que “o bilhete premiado foi vendido a um habitante de Castelo Branco, cliente habitual do nosso quiosque” e realça que “esta boa notícia encheu-nos de alegria e orgulho”.

CASTELO BRANCO

## Entrelaços leva musica folk ao Cine-Teatro Avenida

O Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco é palco, na próxima sexta-feira e sábado, 17 e 18 de outubro, do 24.º Festival Entrelaços – Festival Internacional de Música Folk de Castelo Branco, organizado pelo Musicalbi, em parceria com a Câmara de Castelo Branco.

Os concertos começam às 21h30 e nesta edição contam com três bandas de estilos diferentes, mas que em comum têm a paixão pela música de raiz.

A abertura será com o Grupo DoBaú Ensemble, projeto dedicado à música tradicional portuguesa, com uma abordagem musical contemporânea, que privilegia os autores desconhecidos da música de raiz. A partir do imaginário popular, em forma de cantigas e lenga-



lengas, o público é convidado a resgatar e a descobrir as muitas memórias da identidade cultural portuguesa. O Grupo é composto por, Catarina Silva, na voz, kazoo e *loop station*; Quiné Teles, na percussão, kalimba e voz; Luís Peixoto, no bandolim, bouzouki irlandês, sanfona e

voz; e Albano Fonseca, no baixo elétrico e voz. No sábado, 18 de outubro, realizam-se mais dois concertos, o primeiro com um projeto da casa, Cruz ao Peito, banda Albicastrense formada pelas irmãs Catarina e Inês Cruz. Conta com as vivências de ambas através de metáforas

e de panóplas de sons, apostando em originais, contando sempre com a ajuda do legado que é a música portuguesa. Para encerrar sobe ao palco La Banda Morisca, uma das bandas mais promissoras de Espanha no cenário da *world music*. A Banda Morisca sempre foi um

ponto de encontro do flamenco, da música mediterrânea, do rock andaluz e dos ritmos do Norte de África. Tudo isso pode ser visto em Gitana Mora, o seu trabalho mais recente, um projeto que resgata a memória das mulheres andaluzas e destaca o legado imaterial que essas mulheres deixaram. Integram a banda José Mari Cala, na voz; José Cabral, no violão mouro, guimbri, oud, banjo e sax; Belén Lucena, no violino, rabel e *backing vocal*; António Torres, nos saxofones, gralla, zurna, tarota e *backing vocal*; Jerónimo Melgar, no baixo elétrico; e David Ruiz, na percussão.

O bilhete diário custa sete euros e para os dois dias 12 euros, sendo que as crianças até aos 10 anos não pagam.

## XVIII Festival Gastronómico do Achigã

Vila de Rei

**18 a 26**  
**Outubro '25**

Nos restaurantes aderentes:

Fifty-Fifty  
Vila de Rei  
274 898 364

Churrasqueira Central  
Vila de Rei  
960 097 654

Tasco d'el Rei  
Vila de Rei  
919 200 290

Tasquinha da Vila  
Vila de Rei  
274 898 352

O Cobra  
Vila de Rei  
274 898 444

Dom Cardeal II  
Vila de Rei  
274 898 062  
(apenas por marcação)

